



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Farroupilha

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

---

**TÉCNICO EM  
ADMINISTRAÇÃO  
INTEGRADO**

---

*Campus Santo Augusto*

---

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

# TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO

---

## *Atos autorizativos*

- Resolução CONSUP CEFET/ Bento Gonçalves nº 001, de 20 de fevereiro de 2008 aprova a criação do Curso Técnico em Administração e o funcionamento. Convalidado pela Resolução nº 046, de 20 de junho de 2013.
- Projeto Pedagógico do Curso reformulado pela Resolução CONSUP nº 002, de 07 de fevereiro de 2011.
- Adequado conforme Resolução *AdRefrendum* nº 16, de 20 de abril de 2011.
- Resolução CONSUP nº 104, de 28 de novembro de 2014.
- Ajustado pela Resolução do CONSUP nº 34, de 24 de maio de 2016.
- Ajuste curricular e PPC aprovado pela Resolução CONSUP nº 36 de 19 de junho de 2020.

***Campus Santo Augusto – RS***

**2020**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



### AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

**Carla Comerlato Jardim**

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Verlaine Denize Brasil Gerlach  
Diretor(a) Geral do *Campus*

**Édison Gonzague Brito da Silva**

Pró-Reitor de Ensino

Márcia Schneider  
Diretor(a) de Ensino *Campus*

**Raquel Lunardi**

Pró-Reitora de Extensão

Beatris Gattermann  
Coord. Geral de Ensino do *Campus*

**Arthur Pereira Frantz**

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e  
Inovação

Felipe Prestes Kolosque  
Coordenador de Curso

**Nídia Heringer**

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institu-  
cional

**Equipe de elaboração**  
Cesar Eduardo Stevens Kroetz  
Cleber Joel Stevens Kroetz  
Felipe Prestes Kolosque  
Lizandra Forgiarini  
Maurício Crsitiano de Azevedo  
Simone Beatriz Nunes Ceretta

**Vanderlei José Pettenon**

Pró-Reitor de Administração

**Colaboração Técnica**  
Assessoria Pedagógica do *Campus*  
Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus*  
Assessoria Pedagógica da PROEN

**Revisor textual**

Maica Frielink Immich

## SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO .....	7
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL .....	8
2.1.	Histórico da Instituição .....	8
2.2.	Justificativa de oferta do curso .....	11
2.3.	Objetivos do Curso .....	12
2.3.1.	Objetivo Geral .....	12
2.3.2.	Objetivos Específicos .....	12
2.4.	Requisitos e formas de acesso .....	13
3.	POLÍTICAS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO .....	13
3.1.	Projetos e Programas do Ensino .....	13
3.2.	Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação .....	14
3.3.	Projetos e Programas de Extensão .....	15
3.4.	Políticas de Atendimento ao discente .....	16
3.4.1.	Assistência Estudantil .....	16
3.4.2.	Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante .....	17
3.4.3.	Atividades de nivelamento .....	18
3.4.4.	Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social .....	19
3.4.5.	Educação Inclusiva .....	20
3.4.5.1.	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) .....	22
3.4.5.2.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) .....	22
3.4.5.3.	Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS) .....	24
3.5.	Programa Permanência e êxito (PPE) .....	24
3.6.	Acompanhamento de Egressos .....	25
3.7.	Mobilidade Acadêmica .....	25
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	25
4.1.	Perfil do Egresso .....	25
4.2.	Organização curricular .....	27
4.2.1.	Núcleos de formação .....	27
4.2.2.	Conteúdos Especiais Obrigatórios .....	28
4.2.3.	Flexibilização Curricular .....	30

4.3.	Representação gráfica do Perfil de formação.....	31
4.4.	Matriz Curricular .....	32
4.5.	Prática Profissional.....	34
4.5.1.	Prática Profissional Integrada.....	34
4.6.	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.....	35
4.6.1.	Componente Curricular de Orientação de Estágio .....	36
4.7.	Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório.....	36
4.8.	Atividades Complementares do Curso .....	36
4.9.	Avaliação.....	37
4.9.1.	Avaliação da Aprendizagem .....	37
4.9.2.	Autoavaliação Institucional.....	39
4.10.	Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores .....	39
4.11.	Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores	40
4.12.	Expedição de Diploma e Certificados .....	40
4.13.	Ementário.....	41
4.13.1.	Componentes curriculares obrigatórios .....	41
4.13.2.	Componentes curriculares optativos.....	63
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	64
5.1.	Corpo Docente atuante no curso .....	64
5.1.1.	Atribuição do Coordenador de Curso .....	66
5.1.2.	Atribuições de Colegiado de Curso.....	67
5.1.3.	Núcleo Pedagógico Integrado (NPI).....	67
5.2.	Corpo Técnico Administrativo em Educação .....	68
5.3.	Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação .....	68
6.	INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	69
6.1.	Biblioteca .....	69
6.2.	Áreas de ensino específicas .....	70
6.3.	Laboratórios.....	70
6.4.	Área de esporte e convivência .....	72
6.5.	Área de atendimento ao discente .....	72
7.	REFERÊNCIAS .....	73
8.	ANEXOS .....	74

8.1. Resoluções .....	75
-----------------------	----

## 1. DETALHAMENTO DO CURSO

**Denominação do Curso:** Técnico em Administração

**Forma:** Integrado

**Modalidade:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Ato de Criação do curso:** Resolução nº 001, de 20 de fevereiro de 2008 CEFET-BG.

**Quantidade de Vagas:** 35 vagas

**Turno de oferta:** Integral (manhã e tarde)

**Regime Letivo:** Anual

**Regime de Matrícula:** Por série

**Carga horária total do curso:** 3.300 horas

**Carga horária de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório:** 100 horas

**Carga horária de Atividade Complementar de Curso:** 80 horas

**Tempo de duração do Curso:** 3 anos

**Periodicidade de oferta:** Anual

**Local de Funcionamento:** *Campus Santo Augusto* / Endereço: Rua Fábio João Andolhe, 1100, Bairro Floresta, Santo Augusto, CEP: 98.590-000

**Coordenador do Curso:** Felipe Prestes Kolosque

**Contato da Coordenação do curso:** coord.tec.adm.sa@iffarroupilha.edu.br

## 2. CONTEXTO EDUCACIONAL

### 2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve origem a partir de quatro campi: Campus São Vicente do Sul, Campus Júlio de Castilhos, Campus Alegrete e Campus Santo Augusto.

No ano de 2010, o IFFar expandiu-se com a criação do Campus Panambi, Campus Santa Rosa e Campus São Borja; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Campus, em 2013, com a criação do Campus Santo Ângelo e com a implantação do Campus Avançado de Uruguaiana. Em 2014 foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a se chamar Campus Frederico Westphalen, e foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Não-Me-Toque, Santiago, São Gabriel e Três Passos.

Atualmente, o IFFar constitui-se por dez campi e um Campus Avançado, em que se ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Somando-se aos campi, há quatro Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Santiago e São Gabriel. Além disso, o IFFar atua em polos que ofertam Cursos Técnicos e Cursos de Graduação na modalidade de Ensino a Distância.

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentada pelo Decreto nº 9.057/2017, caracterizando-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A Educação a Distância é ofertada no IFFar desde 2008, permite a formação de profissionais em nível médio e superior e possibilita a democratização e interiorização da educação nos mais diversos municípios do Estado. Atualmente é ofertada em três perspectivas distintas que promovem cursos de nível médio e superior, conforme panorama a seguir.

A Rede E-Tec Brasil é um programa governamental financiado pelo FNDE que consiste em ofertar cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EaD). Iniciou em 2008, através da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, hoje Campus Alegrete. Com a adesão dos demais campi ao Programa, o IF Farroupilha tornou-se presente em mais de 30 municípios do RS, ofertando cursos técnicos na modalidade EaD.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa governamental financiado pela CAPES, tem como objetivo ofertar cursos de graduação e pós-graduação lato-sensu em todo o país através da EaD. No

Rio Grande do Sul, a UAB possui mais de 60 polos ativos, vinculados a prefeituras municipais ou instituições públicas que ofertam ensino superior. O IFFar ingressou na UAB em 2018, através do Edital CAPES nº 05/2018 que possibilitou a criação do Curso de Licenciatura em Matemática em 2019, ofertado em sete polos. Nesse processo os municípios de Santiago, Candelária e São Gabriel implantaram polos da UAB junto aos Centros de Referência do IFFar e o Campus Avançado de Uruguaiana passou a ser Polo Associado UAB.

A EaD Institucionalizada. Desde 2014 o IFFar vem mobilizando esforços para promover cursos na modalidade EaD com fomento próprio, desvinculado dos programas governamentais, trabalho este que se efetivou em 2018 com a criação do Curso de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional - EaD, para o qual os campi do IFFar assumem a função de Polo EaD em propostas multicampi, ou na perspectiva por campus em que o campus sede pode articular parceria com polos EaD de outros municípios, a exemplo dos Cursos Subsequentes de Técnico em Comércio, do Campus Frederico Westphalen, Técnico em Agroindústria, do Campus Alegrete e Técnico em Administração, do Campus Santa Rosa iniciados em 2019.

A Reitoria do IFFar está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os campi. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação básica, superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir esse propósito, visando constituir-se como referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Campus Santo Augusto, inaugurado dia 18 de dezembro de 2007, iniciou suas atividades letivas com as primeiras turmas no dia 25 de fevereiro de 2008, ofertando 07 turmas com 40 alunos em 06 diferentes cursos, quais sejam: Técnico em Operações Administrativas - Integrado ao Ensino Médio; Técnico em Operações Comerciais - Integrado ao Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos; Técnico em Agropecuária - Subsequente ao Ensino Médio, com habilitações em Agricultura, Zootecnia e Agroindústria, e Técnico em Serviços Públicos - Subsequente ao Ensino Médio.

Logo no início das atividades do 1º semestre de 2008, a equipe de servidores da então Unidade de Ensino Descentralizada - UNED, em contato com a comunidade regional, percebeu a forte demanda por cursos superiores, devido às escassas opções de ensino superior gratuito na Região Celeiro (Noroeste Colonial do RS). Por isso, foi proposta a elaboração de dois projetos de cursos: Licenciatura em Computação e Tecnologia em Agronegócio.

No dia 24 de novembro de 2008, a Fundação Vale do Rio Turvo para o Desenvolvimento Sustentável assinou a Escritura de doação da área da então Unidade de Ensino Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves em Santo Augusto para a União. Como o convênio firmado entre o então CEFET-BG e a Fundaturvo-RS era um termo de cessão de uso do imóvel, havia o impedimento de encaminhar qualquer projeto de construção, pois o Ministério da Educação não autoriza construções em terreno que não seja patrimônio da União. Com isso, foi solicitada aos representantes da Fundaturvo a doação do terreno e das benfeitorias já existentes, o que foi prontamente aceito tendo em vista que toda a comunidade regional seria beneficiada com o aumento da oferta de educação profissional, gratuita e de qualidade.

A Unidade de Ensino Descentralizada de Santo Augusto passou a ser, a partir da assinatura da regulamentação da Criação dos Institutos, um Campus do Instituto Federal Farroupilha com reitoria em Santa Maria, não mais pertencendo ao CEFET de Bento Gonçalves, o qual se tornou a reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Ingressaram no 1º semestre de 2009 os alunos aprovados no processo seletivo para os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio pela parte da manhã em Administração e Alimentos, pela parte da tarde em Agropecuária e Informática e à noite os alunos na modalidade PROEJA com habilitação em Comércio. Também ingressaram os alunos aprovados nos cursos superiores de Licenciatura em Computação pela manhã e Tecnologia em Alimentos à noite.

Atualmente no Campus Santo Augusto são oferecidos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio nas áreas de Administração, Agropecuária, Alimentos e Informática no período diurno. Ademais, oferecem-se Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão do Agronegócio e Alimentos, Licenciatura em Computação, Bacharelados em Administração e Agronomia e Técnico em Agroindústria na modalidade EJA/EPT (Proeja), todos no período noturno, além de curso na modalidade EAD.

Com base nas ações mencionadas anteriormente, pode-se dizer que toda a equipe de servidores do Campus Santo Augusto está bastante empenhada em atender os anseios e as necessidades da comunidade regional. O Campus Santo Augusto atualmente conta com 1.137 alunos entre cursos de nível médio, superior e pós-graduação, nas modalidades presencial, EAD e EJA/EPT (Proeja). O quadro de servidores é formado por 64 professores (destes 02 cedidos para a Reitoria) e 50 técnicos administrativos em Educação.

Além de servidores altamente qualificados, o IFFar Campus Santo Augusto dispõe ainda de infraestrutura moderna com laboratórios técnicos e equipamentos de última geração para desenvolver com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O projeto arquitetônico atende a oferta de diversas práticas voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica de forma integrada e verticalizada do ensino médio e superior.

Nesse contexto, a finalidade principal da Instituição é ser referência em educação profissional, científica e tecnológica como instituição promotora do desenvolvimento regional sustentável, sempre cumprindo sua missão por meio de ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

## 2.2. Justificativa de oferta do curso

O campus Santo Augusto pertencente ao Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Farroupilha, está localizado na Região Ceileiro do Rio Grande do Sul, na Região Noroeste do estado. De acordo com a mais recente estimativa populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística - IBGE, a Região Ceileiro é formada por 21 municípios, somando 138.325 residentes.

Entretanto, o campus beneficia uma população ainda maior, uma vez que, além da Região Ceileiro, atende pessoas da Região do Rio da Várzea, Fronteira Noroeste e Noroeste colonial, o que pode ser estimado em um total, então, de 200.000 habitantes beneficiados direta e indiretamente, com um ensino gratuito e de qualidade.

De acordo com a Secretaria de Planejamento do Governo do estado do Rio Grande do Sul, a Região Ceileiro apresenta um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 2,4 bilhões com uma renda percapita de R\$ 16.918,00. caracterizando-se como uma das mais baixas do estado. Em relação ao índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a região possui um dos piores do estado.

Os dados expressam a carência existente de profissionais capacitados para auxiliar no desenvolvimento local e regional, o que é possível através da oferta do Curso Técnico Integrado em Administração. Por meio da oferta do ensino especificamente nessa área, forma-se um profissional capaz de assessorar as atuais gestões em prol de uma administração mais inovadora, centrada nos princípios da sustentabilidade econômica, social e ambiental.

De forma empírica, percebe-se que esta região é dependente da Agropecuária (trigo, soja e leite), todavia, ao se analisar o Valor Adicionado Bruto (VAB), pode-se constatar que o setor de serviços e a Indústria são responsáveis por 76,1% da produção gerada. Tal informação gera a dúvida de qual seria realmente a vocação produtiva regional, demonstrando a força do setor de comércio, indústria e serviços, além da agropecuária.

Diante desse cenário, denota-se a relevância da formação de Técnicos em Administração para atuarem nos setores urbanos. O mundo do trabalho vem sofrendo grandes transformações, principalmente advindas dos avanços tecnológicos, das novas exigências dos consumidores, da globalização e da concorrência extremamente competitiva. Tudo isso exige das pessoas novas competências que articulem, ao mesmo tempo, o conhecimento teórico e o saber fazer na prática, desafios impostos aos técnicos em administração no curso promovido pelo IFFar. Por isso, uma das políticas do Ministério da Educação vem sendo a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio, que permitam a associabilidade da prática com a teoria, além da preparação dos jovens para o ingresso a universidades, como também ao mercado de trabalho.

O campus Santo Augusto já oferece o Curso Técnico em Administração desde 2011. Ao longo desse tempo, o Projeto Pedagógico do Curso foi alterado 3 vezes, em 2013, 2014 e agora em 2019, com o objetivo de atualizar e adaptar o perfil, as disciplinas, ementas e cargas horárias para que se forme um profissio-

nal contemporâneo, atualizado e conectado às principais mudanças que as organizações vem sofrendo, o que requer novas competências para entrar em um mercado de trabalho em reconfiguração.

Busca-se preparar o discente para que ele possa assessorar o gestor de uma empresa, ou que seja capaz de empreender em seu próprio negócio, alavancando, assim, o desenvolvimento local e regional, por meio de uma visão holística e inovadora. A oferta do Curso Técnico em Administração fundamenta-se no princípio de que em todas as organizações as funções de apoio administrativo são essenciais para o seu funcionamento, trabalhando-se nas principais áreas da gestão: Finanças, Gestão de Pessoas, Produção e Marketing. Portanto, o papel do Técnico em Administração é relevante para auxiliar os profissionais no alcance dos objetivos empresariais de maneira eficiente e eficaz, agregando valor ao cliente e garantindo-se a vantagem competitiva no mercado atual.

Outro fator a ser destacado é que o mercado de atuação para o Técnico em Administração é amplo, incluindo empresas públicas e privadas, atacados, varejos, indústrias e prestadoras de serviços, o que garante aos estudantes maior probabilidade de conquistar uma vaga de trabalho após a conclusão do curso. Destaca-se ainda que o campus Santo Augusto possui a verticalização do ensino, o que oportuniza ao jovem formado Técnico em Administração ingressar no Ensino Superior – Curso de Bacharelado em Administração, podendo aprofundar ainda mais seus conhecimentos na área.

A oferta do presente curso está amparada pelas Diretrizes Institucionais da organização administrativo-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFFarroupilha: Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação; Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional Técnica de nível médio; Decreto nº 61.934, de 22 de dezembro de 1967, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Técnico em Administração e a constituição ao Conselho Federal de Técnicos de Administração, de acordo com a Lei nº 4.769 de 9 de Setembro de 1965.

## **2.3. Objetivos do Curso**

### **2.3.1. Objetivo Geral**

De acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais, o objetivo do curso é desenvolver e formar profissionais capazes de gerar e adaptar soluções técnicas nas áreas de gestão de pessoas, produção, logística, marketing e vendas, econômica e financeira, dentre outras áreas afins, alinhadas às demandas sociais e peculiaridades regionais e voltados para atuar junto aos diversos setores da economia.

### **2.3.2. Objetivos Específicos**

- Atuar de modo proativo buscando um bom desempenho técnico e aprimorado aos processos administrativos;
- Incentivar o espírito empreendedor para gerar soluções inovadoras e sustentáveis;
- Desenvolver conhecimentos básicos em planejamento, programação e controle da produção, bem como em gestão de materiais e modais de transporte;

- Capacitar para o desenvolvimento de atividades relacionadas às rotinas administrativas e à gestão de pessoas;
- Estimular o desenvolvimento de ferramentas pessoais de marketing e técnicas de vendas para o melhor atendimento aos clientes externos e internos à organização;
- Habilitar para a elaboração de demonstrativos, balanços patrimoniais e planilhas orçamentárias;
- Compreender os aspectos fundamentais do funcionamento da economia;
- Conhecer como funciona e como estão estruturadas as organizações;
- Contribuir para a formação crítica e ética, desenvolvendo atributos pessoais e organizacionais, a fim de propiciar a construção de uma sociedade justa, inovadora e sustentável;
- Desenvolver as habilidades de relações interpessoais para que os profissionais técnicos sejam treinados a ter um bom relacionamento com as pessoas e gerar resultados positivos dessas conexões.

#### **2.4. Requisitos e formas de acesso**

Para ingresso no Curso Técnico em Administração Integrado será obrigatória à comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- a) Processo Seletivo: conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) Transferência: conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

### **3. POLÍTICAS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

As políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, Empreendedorismo e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, convergindo e contemplando as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, tem um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

#### **3.1. Projetos e Programas do Ensino**

O Ensino proporcionado pelo IFFar é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da

ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa visa ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso. Os estudantes participantes dos projetos podem atuar como bolsistas, monitores ou público-alvo para aprofundar conhecimentos.

- Os Projetos de Ensino constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos que visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes como público-alvo.
- Programas de Monitoria - a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de Ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. O Programa de Monitoria tem como objetivos auxiliar na execução de programas e atividades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

### **3.2. Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação**

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- Projetos de pesquisa – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.
- Grupos de pesquisa – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

- Financiamento – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:

a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;

b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);

c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, entre outras);

d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e a inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos *campi* do IFFar;
- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos *campi* – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos *campi*, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar;
- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas;

### 3.3. Projetos e Programas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão. Os programas encontram-se divididos da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.
- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIADIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.
- Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.
- Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico- administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

Os estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa, extensão empreendedorismo e inovação, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividades complementares, conforme normativa prevista neste PPC.

### **3.4. Políticas de Atendimento ao discente**

Seguem, nos itens abaixo, as políticas do IFFar voltadas ao apoio aos discentes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

#### **3.4.1. Assistência Estudantil**

A Assistência Estudantil do IFFar é uma Política de Ações, que tem como objetivo garantir o acesso, a permanência, o êxito e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio de resolução específica a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, que estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus Campi.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e a permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência e eventual) e, em alguns campi, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada campus para esse fim.

Para o desenvolvimento dessas ações, cada campus do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, participação e sucesso dos alunos no espaço escolar.

A CAE do Campus Santo Augusto é composta por uma equipe multiprofissional, como psicóloga, assistente social, nutricionista, pedagoga, médico, odontóloga, auxiliar em administração (1) e assistentes de alunos (3). A Coordenação de Assistência Estudantil oferta atendimento ao discente em período integral e tem como infraestrutura: refeitório, sala de atendimento psicossocial e sala de procedimentos da saúde.

### **3.4.2. Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante**

O apoio didático-pedagógico é outro eixo basilar de ações destinadas à Assistência Estudantil. Isso porque a instituição compreende que o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento do discente ao longo desse processo são elementos fundamentais para a permanência do estudante na Instituição de Ensino. O apoio didático-pedagógico busca identificar, fundamentar e analisar as dificuldades ao longo do

processo de ensino e aprendizagem com o objetivo de construir ações para superá-las e, conseqüentemente, para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Com esse intuito foi criado o Programa de Apoio Didático-Pedagógico aos Estudantes do IFFar. O Programa indica atividades de acompanhamento dos estudantes realizadas no contraturno escolar, com a finalidade de garantir condições para a permanência e o êxito acadêmico; de respeitar às especificidades do desenvolvimento da aprendizagem de cada estudante, ou seja, suas necessidades, fragilidades e potencialidades. O objetivo geral é atuar, em conjunto com o setor pedagógico da instituição, com ações didático-pedagógicas junto aos discentes para qualificar os processos de ensino e aprendizagem e para a permanência e o êxito escolar discente. Os objetivos específicos compreendem:

- Promover, entre os estudantes, uma reflexão crítica com relação a sua trajetória escolar, buscando identificar fragilidades e potencialidades;
- Estabelecer e fortalecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento;
- Realizar acompanhamento e orientação dos estudantes no que tange aos processos de ensino e aprendizagem.

As linhas de ação, prioritariamente de caráter coletivo, para alcançar esses objetivos junto a todos os estudantes regularmente matriculados dos *campi* e, especialmente, os estudantes que apresentem dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem são as seguintes:

- Oficinas temáticas, palestras e workshops relacionados ao processo de ensino-aprendizagem e/ou a temas a ele conexos;
- Monitoria;
- Trabalho em grupos;
- Novas construções de aprendizagem;
- Grupos de estudo;
- Outras ações de apoio didático-pedagógico.

### 3.4.3. Atividades de nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior a entrada no curso técnico. Considerando que nem todos os estudantes tiveram as mesmas oportunidades formativas e visando a garantir as condições para o sucesso acadêmico dos ingressantes, os PPCs dos cursos deverão prever formas de recuperar conhecimentos essenciais, a fim de proporcionar a todos as mesmas oportunidades de sucesso.

Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- a) atividades de recuperação paralela serão praticadas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos Concomitantes;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- d) atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.
- e) outras atividades de orientação, monitorias, recuperação paralela, projetos de ensino e demais ações a serem planejadas e realizadas ao longo do curso conforme identificação das necessidades dos alunos.

#### **3.4.4. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social**

O IFFar *Campus Santo Augusto* possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico, psicológico e social dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, educador especial, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos.

A partir do organograma institucional, esses profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP) e desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicológico, pedagógico e social atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

O IFFar *Campus Santo Augusto* possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico, psicológico e social dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, educador especial, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistentes de alunos.

A partir do organograma institucional, esses profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

Os estudantes com necessidade específicas de aprendizagem tem atendimento educacional especializado realizado por educadora especial, bem como acompanhamento pelo Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendi-

dizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades desses sujeitos.

A Política de Assistência Estudantil do IFFar *Campus Santo Augusto* é realizada através dos seguintes programas/ações: auxílio financeiro aos estudantes em vulnerabilidade social, atenção à saúde e apoio didático-pedagógico.

Dentre as ações que são desenvolvidas pelo CAE podemos citar, além das ações pontuais de orientação individual e coletiva aos estudantes e pais, ações de sensibilização para o cuidado com o patrimônio da instituição, ações de incentivo à cultura, expressão e arte, através de projetos, além de atividades ligadas à saúde, como ações de orientação e prevenção relacionadas à sexualidade, saúde, hábitos alimentares e valorização da vida.

### 3.4.5. Educação Inclusiva

Entende-se como *inclusão escolar* a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando-se as pessoas com deficiência, as diferenças individuais, étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas:

- a) pessoa com deficiência;
- b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;
- c) pessoa com altas habilidades/superdotação;
- d) pessoa com transtornos de aprendizagem.

II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual (NUGEDIS);

III – relações étnico-raciais (NEABIs).

Para a efetivação das ações inclusivas, o IFFar constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas ao/a:

I – aprimoramento do processo educacional, visando garantir condições de acesso, permanência, participação e êxito na aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade e Tecnologias Assistivas (TA) que eliminem as barreiras;

II – possibilidade de flexibilizações curriculares, atendimento educacional especializado (AEE), quando couber, assim como os demais atendimentos e/ou acompanhamentos, para atender às características dos estudantes e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;

III – oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua para estudantes surdos;

IV – pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de Tecnologias Assistivas – TA;

V – participação dos estudantes e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar;

VI – adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante;

VII – adoção de ações de formação inicial e continuada de professores e de formação continuada para o AEE;

VIII – formação e disponibilização de professores para o AEE, de tradutores intérpretes de Libras e de profissionais de apoio, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

IX – oferta de ensino da disciplina de Libras como disciplina optativa para estudantes ouvintes, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;

X – inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à inclusão nos respectivos campos de conhecimento;

XI – acesso de todos os estudantes, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer;

XII – acessibilidade para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade escolar às edificações, aos ambientes e às atividades concernentes a todas as modalidades, etapas e níveis de ensino;

XIII – possibilidade de certificação por terminalidade específica, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente.

XIV – possibilidade do uso do nome social, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

XV – resguardo de, pelo menos, um banheiro sem distinção de gênero, em cada unidade.

A certificação por terminalidade específica, a oferta de AEE, as flexibilizações curriculares e o uso do nome social são regulados por documentos próprios no IFFar.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus Santo Augusto* conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IFFar (Resolução CONSUP nº 033/2014), que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático/pedagógicos acessíveis.

#### 3.4.5.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE tem como objetivo de promover a cultura da educação para convivência, aceitação da diversidade e principalmente a quebra de barreiras arquitetônicas e educacionais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação. Ao NAPNE compete:

- Apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais; ao atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no *Campus*; à revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo; à promoção de eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;
- Articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;
- Prestar assessoramento aos dirigentes do *Campus* do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - PNEs.

No IFFar *Campus* Santo Augusto, o NAPNE é constituído por servidores docentes e técnicos administrativos designados por portaria expedida pela Direção Geral do Campus e desenvolve ações como:

- Discussões e orientações acerca da flexibilização curricular;
- Orientação de profissionais de apoio educacional em sala de aula e de saúde;
- Melhorias na acessibilidade e inclusão escolar;
- Acompanhamento pedagógico com tradução e interpretação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais).

Tendo em vista o acesso significativo de estudantes público-alvo da Educação Especial nos diferentes níveis e modalidades de Educação no IF Farroupilha e considerando o Decreto nº 7.611/2011 e a Lei nº 12.764/12, essa instituição implementou o Atendimento Educacional Especializado (AEE). O Regulamento do AEE no IF Farroupilha (CONSUP Nº 0052/2019, de 24 de outubro de 2019, que revogou a Res. nº 15/2015/CONSUP) define como alunado desse atendimento os estudantes com deficiência, com transtorno do espectro do autismo, que apresentam altas habilidades/superdotação e transtornos globais de desenvolvimento, seguindo as indicações da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008). Trata-se de um serviço oferecido no turno inverso ao de oferta regular, no qual um profissional com formação específica na área desenvolve atividades de complementação e suplementação dos conteúdos desenvolvidos na sala de aula comum. Esse atendimento é realizado em uma Sala de Recursos Multifuncionais e prevê, além do uso de recursos diferenciados, orientações aos professores.

#### 3.4.5.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é implementar as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena.

Nessa perspectiva passamos, a seguir, a esclarecer as competências do NEABI:

- Promover encontros de reflexão, palestras, minicursos, cine-debates, oficinas, rodas de conversa, seminários, semanas de estudos com alunos dos cursos Técnicos Integrados, Subsequentes, Licenciaturas, Tecnológicos, Bacharelados, Pós-Graduação, Docentes e servidores em Educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura Afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;
- Estimular, orientar e assessorar nas atividades de ensino, dinamizando abordagens interdisciplinares que focalizem as temáticas de História e Cultura Afro-brasileiras e Indígenas no âmbito dos currículos dos diferentes cursos ofertados pelo *Campus*;
- Promover a realização de atividades de extensão, promovendo a inserção do NEABI e o IFFar na comunidade local e regional contribuindo de diferentes formas para o seu desenvolvimento social e cultural;
- Contribuir em ações educativas desenvolvidas em parceria com o NAPNE, Núcleo de Estudo de Gênero e Núcleo de Educação Ambiental, fortalecendo a integração e consolidando as práticas da Coordenação de Ações Inclusivas;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do *Campus* nos aspectos étnico-raciais;
- Implementar as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/03 que instituíram as Diretrizes Curriculares, que estão pautadas em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;
- Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externas ao Instituto: universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;
- Motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares, e forma contínua;
- Participar como ouvinte, autor, docente, apresentando trabalhos em seminários, jornadas e cursos que tenham como temáticas Educação, História, Ensino de História, Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, Educação e Diversidade, formação inicial e continuada de professores;
- Colaborar com ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado às Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas e à educação pluriétnica no *Campus*;

- Incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial com os estudantes do *Campus*.

#### 3.4.5.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos, espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

### 3.5. Programa Permanência e êxito (PPE)

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito (PPE) dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IFFar. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus *campi* ações como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos estudantes; programas de acolhimento e acompanhamento aos estudantes; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos *campi*; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o PPE, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010).

### **3.6. Acompanhamento de Egressos**

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

### **3.7. Mobilidade Acadêmica**

O IFFar mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

## **4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **4.1. Perfil do Egresso**

O Profissional Técnico em Administração, de forma Integrada, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que envolve a criatividade, a inovação, a potencialidade empreendedora, o dinamismo da área de gestão, a capacidade crítica de observar, pensar, propor, analisar e refletir sobre o ambiente das organizações e do mundo do trabalho.

Além disso, os profissionais técnicos em administração egressos atuam com base em princípios éticos, que compreendem uma postura comportamental e profissional, demonstrando o seu comprometimento com as habilidades técnicas, de modo transparente e idôneo. Além disso, tal profissional é orientado por uma consciência sócio-ambiental responsável, buscando soluções sustentáveis que reflitam o seu papel profissional no ambiente organizacional. Executa operações administrativas relativas a protocolos e arqui-

vos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

A formação do técnico em Administração se insere a partir do desenvolvimento dos seguintes conhecimentos e habilidades:

- Conhecer as estruturas organizacionais, tipos de organizações, as bases de gestão, funções administrativas: Planejamento, Organização, Direção e Controle (PODC) e conhecimentos que possibilitem uma análise do contexto econômico, financeiro e da comunicação organizacional.
- Executar atividades relacionadas às rotinas administrativas, tais como: técnicas secretariais, networking, administração do tempo e as relações interpessoais, utilizando ferramentas de informática como suporte às operações organizacionais.
- Compreender os conceitos básicos de economia, finanças e contabilidade e, por meio da utilização das técnicas de matemática e gestão financeira, analisar e interpretar cenários econômicos e relatórios contábeis para subsidiar a tomada de decisão nas diferentes organizações.
- Desenvolver o raciocínio relacionado às noções de marketing, compreendendo o ambiente de atuação organizacional, conhecendo os clientes potenciais e efetivando vendas que contribuam para o sucesso do empreendimento.
- Contribuir para o melhor desempenho do composto mercadológico, auxiliando nas atividades de compra e venda de produtos ou oferta de serviços, na precificação, distribuição e comunicação dos itens comercializados.
- Desenvolver práticas direcionadas às técnicas de vendas, envolvendo a abordagem até o pós-vendas, a fim de conquistar e manter os clientes. Cooperar para a excelência no atendimento e fornecer suporte às atividades de Marketing.
- Estudar concepções básicas de introdução ao estudo do Direito, bem como a estrutura do ordenamento jurídico brasileiro, e seus principais aspectos, tanto em âmbito público quanto privado. Deseja-se que o profissional compreenda fundamentos básicos da área trabalhista, tributária, administrativa, empresarial, entre outros temas relacionados ao campo em que se encontra inseridos.
- Apresentar o funcionamento e as dificuldades inerentes ao ambiente das organizações, inserindo os alunos na concepção do ambiente, desenvolvendo os fatores relacionados a comportamento, comunicação, relações interpessoais, liderança, motivação, trabalho em equipe para que o técnico em administração tenha conhecimento das principais ferramentas, podendo, assim, ser capaz de auxiliar nas atividades referentes aos subsistemas de gestão de pessoas, aplicando-as no dia a dia do mundo do trabalho.
- Compreender o processo produtivo e logístico a partir dos estoques, manuseio, armazenagem e transporte. De modo que esses processos sejam otimizados, reduzindo tempo e custos.

Nos Cursos técnicos, além da formação profissional, os egressos terão formação para:

- Atuar na sociedade de forma comprometida com o desenvolvimento regional sustentável;
- Agir com base em princípios éticos, democráticos e solidários, respeitando e valorizando as diversidades e as diferenças individuais;
- Reconhecer a importância do conhecimento científico, em suas diversas áreas, para a construção de soluções inovadoras com vistas na melhoria das condições de vida em sociedade;
- Identificar o trabalho como atividade humana voltada a atender as necessidades subjetivas e objetivas da vida em sociedade;
- Analisar criticamente as relações estabelecidas no mundo do trabalho de forma a identificar seus direitos e deveres como trabalhador, exercendo plenamente sua cidadania;
- Reconhecer-se como sujeito em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social.

## 4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Administração Integrado tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Administração Integrado está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

### 4.2.1. Núcleos de formação

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular destinado às disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso. O curso integrado é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que tem por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular destinado às disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constitui-se basicamente pelas disciplinas específicas da formação técnica, identifi-

cadadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, fundamentos instrumentais de cada habilitação e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular destinado às disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, e a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Administração Integrado é de 3300 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 2120 horas aula para o Núcleo básico, 600 horas aula para o Núcleo Politécnico e 1000 horas aula para o Núcleo Tecnológico, somadas a carga horária de 100 horas relógio para a realização de estágio curricular supervisionado obrigatório, 20 horas relógio para a realização da orientação de estágio e 80 horas relógio de atividade complementar de curso.

#### 4.2.2. Conteúdos Especiais Obrigatórios

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente. Observando-se as Diretrizes dos Cursos Técnicos do IFFar, os conhecimentos ficam organizados na seguinte forma:

I – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena – está presente como conteúdo nas disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Educação Física, História, Arte, Sociologia, Geografia e Filosofia. Essa temática também se fará presente nas atividades extracurriculares ou como Práticas Profissionais Integradas, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

II – Princípios da Proteção e Defesa civil - está presente como conteúdo nas disciplinas de Geografia, Solos, Agricultura Geral e Infraestrutura I, e também serão realizados cursos de prevenção e combate a incêndio e desastres, conforme prevê a Lei nº 13.425/2017.

III – Educação ambiental – esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial nas disciplinas de Biologia, História, Geografia, Agricultura Geral, Agricultura I, Agricultura II e Agricultura III, e nas atividades extracurriculares ou como Práticas Profissionais Integradas, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, dias de campo entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do técnico.

IV – Educação Alimentar e Nutricional – está presente como conteúdo na disciplina de Química, Biologia, Tecnologia de Alimentos, Agricultura I e Agricultura III. Essa temática também é trabalhada através da atuação da Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e do Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

V – Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso – está presente como conteúdo nas disciplinas de Educação Física, Biologia, Sociologia e Filosofia. Essa temática também é trabalhada através da atuação da Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e do Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

VI – Educação para o trânsito – está presente como conteúdo na disciplina de Filosofia e Infraestrutura I.

VII – Educação em Direitos Humanos – exemplo: está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, como Sociologia, Filosofia, História, Geografia e Biologia. Neste espaço também são tratadas as questões relativas aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Essas temáticas também se fazem presentes nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

VIII - ações de promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*). Os Núcleos Inclusivos da CAI (NUGEDIS, NAPNE e NEABI) ao longo de cada ano desenvolvem essas ações.

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Técnico em Administração Integrado desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *Campus* e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o §08 ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFFar irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção naci-

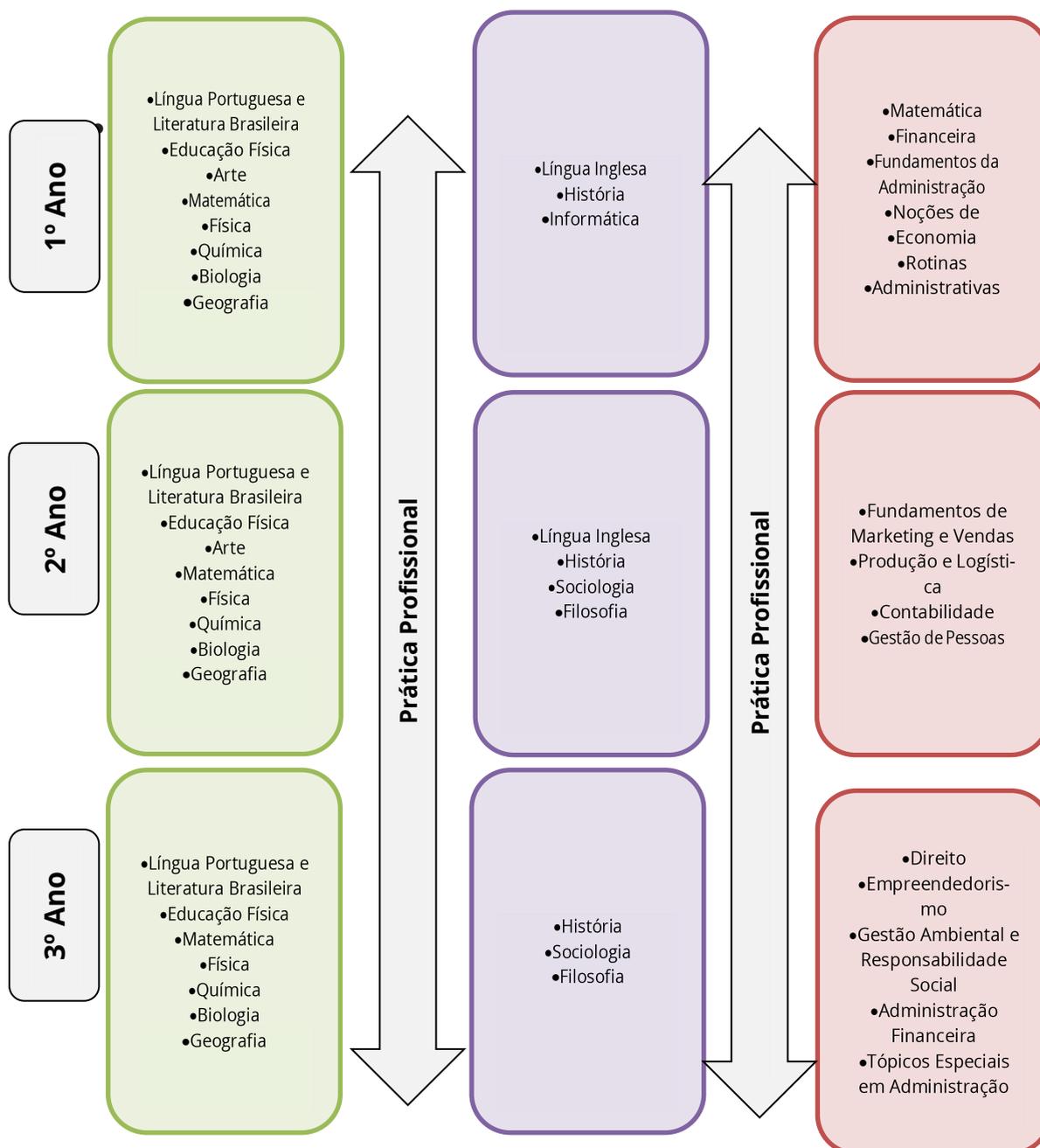
onal, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada *Campus*. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

#### **4.2.3. Flexibilização Curricular**

A flexibilização curricular nos cursos acontecerá através das Práticas Profissionais Integradas, que possibilitará aos estudantes desenvolverem a prática conforme as necessidades apresentadas na atualidade. Além disso, poderão ser proporcionado aos estudantes disciplinas optativas para fins de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos.

O curso Técnico em Administração Integrado realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI). A adaptação e a flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria.

### 4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



#### 4.4. Matriz Curricular

<b>Matriz Curricular</b> <b>Curso Técnico em Administração Integrado</b>			
<b>Ano</b>	<b>Disciplinas</b>	<b>Períodos Semanais</b>	<b>CH (h/a)*</b>
<b>1º ANO</b>	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Arte	1	40
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Física	3	120
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	1	40
	Informática	1	40
	Língua Inglesa	2	80
	Matemática Financeira	2	80
	Fundamentos da Administração	2	80
	Noções de Economia	2	80
	Rotinas Administrativas	2	80
<b>Sub total de carga horária no ano</b>		30	1200
<b>2º ANO</b>	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	1	40
	Arte	2	80
	Matemática	4	160
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	1	40
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	2	80
	Língua Inglesa	1	40

	Fundamentos de Marketing e Vendas	2	80
	Produção e Logística	2	80
	Gestão de Pessoas	2	80
	Contabilidade	2	80
<b>Sub total de carga horária no ano</b>		31	1.240
<b>3º ANO</b>	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Matemática	4	160
	Química	3	120
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	2	80
	Filosofia	1	40
	História	2	80
	Direito	2	80
	Empreendedorismo	2	80
	Administração Financeira	2	80
	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	80
	Tópicos Especiais em Administração	1	40
<b>Sub total carga horária no ano</b>		32	1280
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			3720
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			3100
Estágio curricular supervisionado obrigatório (hora relógio)			100
Orientação de estágio curricular obrigatório (hora relógio)			20
Atividades complementares de curso (horas relógio)			80
Carga Horária total do curso (hora relógio)			3300

\* Hora aula: 50 minutos

Legenda:

Núcleo de Formação	CH	Porcentagem
Núcleo Básico	2120h	57%
Núcleo Tecnológico	1000h	27%

Núcleo Politécnico	600h	16%
--------------------	------	-----

## 4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Administração Integrado, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como o estágio curricular supervisionado obrigatório e o não obrigatório, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como os laboratórios, as oficinas, empresas pedagógicas, PPIs, a investigação sobre atividades profissionais, os projetos de pesquisa e/ou intervenção, as visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas. Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

### 4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada (PPI), deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do IFFar, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IFFar e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A PPI no Curso Técnico em Administração tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas com a finalidade de incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços em que se buscam formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral e a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A PPI deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica (independente do núcleo) definidas em projeto próprio, a partir de reunião do Colegiado do Curso.

O Curso Técnico em Administração contemplará a carga horária de 198 horas aula (5% do total de horas) para o desenvolvimento de Práticas Profissionais Integradas (PPI), observando o disposto nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar. A distribuição da carga horária da PPI ocorrerá da seguinte forma, conforme decisão do colegiado do curso: 66 horas aulas no primeiro ano, 66 horas aulas no segundo e 66 horas aulas no terceiro ano do curso.

As atividades correspondentes às PPIs ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos professores titulares das disciplinas específicas, tendo um dos professores como coordenador do projeto. O desenvolvimento da prática deverá estar descrita no Projeto de PPI desenvolvido preferencialmente antes do início do ano letivo, em que as PPIs serão desenvolvidas, ou, no máximo, até 20 dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano. O projeto de PPI será assinado, apresentado aos estudantes e arquivado juntamente com o Plano de Ensino de cada disciplina envolvida.

O projeto de PPI deverá indicar as disciplinas que farão parte das práticas, bem como a distribuição das horas para cada disciplina, que faz parte do cômputo da carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI, deverá conter os objetivos da prática, a metodologia, a avaliação integrada e os conhecimentos a serem desenvolvidos por cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os professores envolvidos na PPIs possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os professores do curso sua realização e seu desenvolvimento. A adoção dessa ação possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os componentes do currículo, além de contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As PPI poderão ser desenvolvidas contando com no máximo 20% da carga horária total do projeto na forma não presencial, que será organizada de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar.

A realização da PPI prevê o desenvolvimento de um produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso. Ao final, deve ser previsto no mínimo um momento de socialização por meio de seminário, oficina, feira, evento, dentre outros.

#### **4.6. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório**

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, como um dos instrumentos de prática profissional no curso Técnico em Administração, tem a duração de 100 horas relógio. O estudante poderá realizar o estágio curricular supervisionado obrigatório a partir da conclusão com êxito do segundo ano do curso. O estágio deverá ser realizado em empresas que possuam alguma relação com o curso, com profissional disponível para supervisionar e orientar o estudante durante as atividades realizadas no estágio, cabendo ao colegiado de curso decidir os casos especiais.

#### **4.6.1. Componente Curricular de Orientação de Estágio**

Antes de o estudante sair para a prática de estágio, deverá cumprir as horas destinadas a Orientação de Estágio. Esse componente visa à preparação do estudante e, também, orienta-o para a elaboração do relatório final. A Orientação de Estágio objetiva, ainda, orientar os estudantes antes de iniciar o estágio, sobre aspectos relacionados à ética, pontualidade, assiduidade, questionamentos, atividades que devem ou não ser realizadas, relatório, documentação, etc.

O componente curricular de Orientação de Estágio conta com a carga horária de 20 horas relógio a ser desenvolvida no segundo semestre do segundo ano letivo por meio de oficinas. O estudante poderá iniciar o estágio curricular somente após ter cursado o componente curricular. A Orientação de Estágio será desenvolvida por meio de oficinas, minicursos, palestras, seminários, workshops, encontros, entre outros. Serão desenvolvidas as seguintes temáticas: ética e postura profissional, legislação vigente sobre estágio supervisionado e documentação institucional, necessária à realização do estágio, desenvolvidas por profissionais como psicólogo/a institucional, chefias de gestão de pessoas, de empresas locais conveniadas, coordenação do curso, coordenação de extensão, entre outros.

#### **4.7. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório**

Para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática de estágio, além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, há a possibilidade de realizar estágio curricular supervisionado não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

#### **4.8. Atividades Complementares do Curso**

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, mostras, exposições, palestras, visitas técnicas, realização de estágios curricular supervisionado não obrigatório e outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Estas atividades serão obrigatórias e deverão contabilizar 80 horas relógio para obter o certificado de conclusão do curso. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas, frequência mínima e descrição das atividades desenvolvidas. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso.

Para o curso Técnico em Administração Integrado serão consideradas para fins de cômputo de carga horária as seguintes atividades:

Atividades	Comprovante	Aproveitamento Máximo
Participação como bolsista ou colaborador em projetos de ensino, pesquisa e extensão, e em programas de iniciação científica.	Documento emitido pelo órgão responsável pela promoção do evento.	40 horas
Participação como ouvinte em palestra, seminário, simpósio, congresso, conferência, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionadas à área de formação.	Documento de participação emitido pelo órgão responsável pela promoção do evento.	60 horas
Participação como colaborador na organização de palestras, painéis, seminários, simpósios, congressos, conferências, jornadas, semanas acadêmicas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionadas à área de formação.	Documento de participação emitido pelo órgão responsável pela promoção do evento.	20 horas
Participação em serviço voluntário relacionado com áreas do curso.	Atestado de participação assinado pelo responsável.	20 horas
Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório na área do curso.	Atestado da empresa onde realizou o estágio e do professor responsável pelo acompanhamento.	40 horas
Publicação, apresentação e premiação de trabalhos.	Exemplar da publicação / premiação / atestado.	5 horas por resumo ou apresentação, 10 horas por artigo completo e 10 horas por premiação, com máximo de 30 horas.
Participação em visitas técnicas e viagens de estudo.	Atestado de participação assinado pelo professor responsável.	30 horas
Curso de formação na área específica.	Documento emitido pelo órgão responsável.	40 horas
Curso de línguas.	Documento emitido pelo órgão responsável.	30 horas
Atividade de monitoria.	Atestado de participação, com avaliação do aluno, assinado pelo professor responsável.	30 horas
*Demais atividades serão avaliadas pelo Coordenador do Curso.		

## 4.9. Avaliação

### 4.9.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Administração Integrado visa à progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos(as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, deverá ser: ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos. Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas ao longo do período letivo. Serão utilizados no mínimo três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

O professor esclarecerá aos estudantes, por meio da ciência do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação de aprendizagem deverão ser informados ao estudante, pelo menos, duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, verificar e criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. No mínimo uma vez por semestre, os pais ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O IFFar não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ter êxito em todos os componentes curriculares previstos na etapa da organização curricular, para dar sequência ao seu itinerário formativo e ser matriculado na etapa seguinte ou para a conclusão do curso no caso do último ano, conforme Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IFFar.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de Recuperação Paralela, complementação de estudos dentre outras atividades que o auxiliem a ter êxito na aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da Recuperação Paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada professor(a) deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela dentre outras atividades visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IFFar é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto a seguir:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas;
- Nas disciplinas anuais o cálculo da nota final do período deverá ser ponderada, tendo a nota do primeiro semestre peso 4 (quatro) e do segundo semestre peso 6 (seis);

- Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- No caso de o estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:
- A média final da etapa terá peso 6,0 (seis).
- O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

O cálculo da média da etapa deverá seguir a seguinte fórmula:

$$NFPE = \frac{NFSAx6 + NEx4}{10}$$

$$NFPE = NFSAx0,6 + NEx0,4$$

*Portanto, quanto preciso tirar no exame?*

$$NEx0,4 \geq 5,0 - NFSAx0,6$$

$$NE \geq \frac{5,0 - NFSAx0,6}{0,4}$$

*Legenda:*

*NFPE = Nota Final Pós Exame*

*NFSA = Nota Final do Semestre ou Anual*

*NE = Nota Exame*

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada ano.

O detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação está descrito nas diretrizes dos cursos técnicos.

#### 4.9.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um mecanismo orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até a operacionalização de serviços básicos para o funcionamento institucional. Essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Administração Integrado serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

#### 4.10. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Administração Integrado não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer nº CNE/CEB 39/2004.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado pelo colegiado de cursos conforme orientado nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IFFar.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado na Coordenação de Registros Acadêmicos do *campus*, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, das ementas e do programa do respectivo componente curricular.

#### **4.11. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores**

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IFFar. Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar, a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

#### **4.12. Expedição de Diploma e Certificados**

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IFFar deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Administração, indicando o Eixo Tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

## 4.13. Ementário

### 4.13.1. Componentes curriculares obrigatórios

1º ANO	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Leitura e interpretação de textos de circulação geral voltados à administração Linguagem, comunicação e interação. Estudo dos aspectos linguísticos da língua portuguesa: usos da língua: norma culta e variação linguística. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Ortografia e acentuação. Estrutura e formação de palavras. Produção textual: Narração e descrição, notícia e reportagem, Gêneros literários. Introdução da literatura seus conceitos e finalidades. Quinhentismo - A literatura informativa e jesuítica. Barroco. Arcadismo.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Leitura e produção textual	
<b>Área de Integração</b>	
Arte: Técnicas de expressão e representação, a linguagem cinematográfica.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. <b>Gramática Reflexiva</b> . 3. ed. São Paulo: Atual, 2011. GONZAGA, Sergius. <b>Curso de literatura brasileira</b> . 4. ed. Porto Alegre: Leitura XXI, 2009. PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do. <b>Aprender e Praticar Gramática</b> : volume único. São Paulo: FTD, 2011.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BECHARA, Evanildo. <b>Moderna gramática portuguesa</b> . 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. <b>Português Instrumental</b> - De acordo com as Normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. <b>Lições de texto</b> : leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Inglesa	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Estratégias de leitura. Leitura de diferentes gêneros textuais. Estudo do vocabulário técnico da administração. Gramática básica contextualizada. Utilização dos mecanismos de coesão e coerência na leitura e na escrita.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Leitura, produção textual e aquisição de vocabulário técnico em língua inglesa.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: linguagem, comunicação e interação. Arte: Apreciação musical. Rotinas Administrativas: etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
FERRO, Jeferson. <b>Around the world</b> : introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2006. MUNHOZ, Rosângela. <b>Inglês Instrumental</b> : estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo. 2004 SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. <b>Leitura em língua inglesa</b> : uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<b>DICIONÁRIO</b> Oxford Escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português - inglês: inglês - português. São Paulo: Oxford, 1999. FOX, Gwyneth et al. (Ed.). <b>Collins cobuild active english grammar</b> . Glasgow: HaperCollins, 2003. TORRES, N. <b>Gramática prática da língua</b> : o inglês descomplicado. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	

<b>Componente Curricular:</b> Educação Física	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
<p>Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.</p>	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Práticas corporais sistematizadas – aptidão física relacionada à saúde	
<b>Área de Integração</b>	
Artes: Técnicas de expressão e representação.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. <b>Dicionário crítico de educação física</b>. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.</p> <p>KUNZ, Elenor. <b>Transformação didático-pedagógica do esporte</b>. 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.</p> <p>MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. <b>Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola</b>. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2008.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>BRACHT, Valter et al. <b>Pesquisa em ação: educação física na escola</b>. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2003.</p> <p>HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. <b>Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física</b>. 2. ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2003. 167 (Coleção Educação Física).</p> <p>ROSSETTO JÚNIOR, Adriano José; COSTA, Caio Martins; D'ANGELO, Fabio Luiz. <b>Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem</b>. São Paulo: Phorte, 2010.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Arte	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
<p>Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. A arte como criação e manifestação sociocultural. Técnicas de expressão e representação. Elementos da visualidade e suas relações e aplicações compositivas. Teoria da cor. Prática artística. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Arte Indígena. Arte Africana. A linguagem cinematográfica. Apreciação musical. Som. Parâmetros do som. Contextualizações e análise dos diferentes tipos de música, gêneros e estilos.</p>	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Linguagem, comunicação e interação.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>GOMBRICH, E. H. <b>A História da Arte</b>. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.</p> <p>RUSH, Michael. <b>Novas mídias na arte contemporânea</b>. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. 225 p. (Mundo da arte).</p> <p>SCHAFER, R. Murray. <b>O ouvido pensante</b>. 2. ed. São Paulo: Ed. UNESP, [2010]. 390 p.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>ARGAN, Giulio Carlo. <b>Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos</b>. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. xxiv, 709 p.</p> <p>WISNIK, José Miguel. <b>O som e o sentido: uma outra história das músicas</b>. 2. ed. Companhia das Letras, 1999. 283 p.</p> <p>PROENÇA, Graça. <b>Descobrimos a história da arte</b>. 1ª Ed. São Paulo: Ática Ltda., 208.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Matemática	
<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Conjuntos e operações. Funções (Definição, domínio, imagem). Estudo das funções Afim, Quadrática, Exponencial e Logarítmica .	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Conjunto e operações. Funções (Definição, domínio, imagem).	
<b>Área de Integração</b>	
Física: Introdução ao Estudo dos Movimentos. Mecânica. Movimento Retilíneo Uniforme (MRU). Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (MRUV). Queda Livre. Dinâmica. As Leis de Newton e suas aplicações. Trabalho Mecânico.	
Matemática financeira: Juros Simples: Definição, Conceito, Cálculo do juro. Fator de Capitalização. Cálculo do capital, da taxa e do tempo. Desconto Simples. Desconto comercial. Desconto Racional.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. <b>Matemática</b> . São Paulo: Bom livro, 1994.	
DANTE, L. R. <b>Matemática</b> : contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. 3v.	
IEZZI, G. <b>Fundamentos de matemática elementar</b> . São Paulo: Atual, 2004. 11v.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
IEZZI, G. <b>Matemática</b> . São Paulo: Atual, 1997.	
MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. <b>Matemática</b> . São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio)	
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. <b>Matemática financeira</b> : com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	

<b>Componente Curricular:</b> Física	
<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Introdução à Física, Cinemática, Dinâmica, Gravitação Universal, Princípios de Conservação.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
<b>Trabalho Mecânico. Geração e Produção de Energia.</b>	
<b>Área de Integração</b>	
Matemática: Potência de Dez, Notação Científica, Teorema de Pitágoras, Resolução de Equações e Funções de 1º e 2º graus.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
GASPAR, Alberto. <b>Física</b> - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001	
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. <b>Física</b> – volume 1. 6ª Ed. São Paulo. Scipione, 2006.	
RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. <b>Os Fundamentos da Física</b> . São Paulo: Moderna, 2003.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. <b>Fundamentos de Física</b> - 8. ed. V. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: LTC, 2009.	
CABRAL, F.; LAGO, F. <b>Física</b> . Vol. 1, São Paulo: Harbra. 2004.	
RAMALHO, F. JR; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. <b>Os fundamentos da Física</b> . Vol. 2, São Paulo: Moderna. 2007.	

<b>Componente Curricular:</b> Química	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	

Ciência e tecnologia. Modelos atômicos. Distribuição eletrônica e Tabela Periódica. Substâncias iônicas e moleculares: características e propriedades físicas e químicas. Ligações Químicas. Geometria; polaridade das moléculas e forças intermoleculares. Funções Inorgânicas: Ácidos, Bases, Sais: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Reações Químicas.

#### Ênfase Tecnológica

Modelo atômico de Rutherford-Bohr. Tabela Periódica. Ligações químicas.

#### Área de Integração

Sociologia: Weber e a criação da sociologia da compreensão, a formação de tipos ideais em sociologia.

Filosofia: O papel e o significado do filosofar. Modernidade – crise do conhecimento antigo. Discurso do método.

#### Bibliografia Básica

FELTRE, Ricardo. **Fundamentos da química**: química, tecnologia, sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p. ISBN 8516048128.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química essencial**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 480 p.

PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química**: na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2014. 678 p.

#### Bibliografia Complementar

CRUZ, Roque; EMILIO (Professor). **Experimentos de química**: em microescala, com materiais de baixo custo e do cotidiano. 2. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2009. 112 p.

PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química**: na abordagem do cotidiano. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009. 760 p.

SARDELLA, Antônio. **Química**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000. 406 p.

**Componente Curricular:** Biologia

**Carga Horária:** 80 horas

**Período Letivo:** 1º ano

#### Ementa

Origem e evolução da vida. Citologia: estrutura e composição química das membranas, permeabilidade e transportes, organização citoplasmática, divisão celular. Anatomia e fisiologia humana (sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso e reprodutor).

#### Ênfase Tecnológica

Origem e evolução da vida. Citologia.

#### Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual

#### Bibliografia Básica

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia 1**: biologia das células. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.1 ISBN 9788516063283.

LINHARES, Sérgio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia**. São Paulo: Ática, 2013. 696 p. ISBN 9788508110346.

PAULINO, Wilson Roberto. **Biologia**: volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320 p. (Novo ensino médio). ISBN 9788508086337.

#### Bibliografia Complementar

ALBERTS, Bruce et al. **Biologia molecular da célula**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. xxxvi, 1427 p. ISBN 9788582714225.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2012. 364 p. ISBN 978527720786.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2016. xvii, 1201 p. ISBN 9788527728621.

**Componente Curricular:** História

**Carga Horária:** 40 horas

**Período Letivo:** 1º ano

#### Ementa

Introdução aos estudos históricos. As sociedades anteriores à invenção da escrita. Antiguidade Oriental; África Antiga; Antiguidade Ocidental.
<b>Ênfase Tecnológica</b>
O legado do Mundo Antigo (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma); Características da sociedade feudal europeia.
<b>Área de Integração</b>
Noções de Economia: Fundamentos de Economia.
<b>Bibliografia Básica</b>
BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. <b>Revolução francesa</b> . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143.
FAUSTO, Boris; FAUSTO, Sérgio (Colab.). <b>História do Brasil</b> . 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p. (Didática; 1).
VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. <b>História para o ensino médio: história geral e do Brasil</b> . 3. ed. São Paulo: Scipione, 2008. 632 p. (Série parâmetros).
<b>Bibliografia Complementar</b>
GOMES, Angela Maria de Castro et al. <b>O Brasil republicano</b> : tomo III. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. v. 10 em tomos (História geral da civilização brasileira).
GAZIER, Bernanrd. <b>A crise de 1929</b> . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 118 p. (L&PM Pocket Encyclopaedia; 761).
GALEANO, Eduardo. <b>As veias abertas da América Latina</b> . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2010. 397 p. (Coleção L&PM POCKET; 900).

<b>Componente Curricular:</b> Geografia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Orientação e localização no espaço geográfico. Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos. Estudo de cartografia. A dinâmica interna e externa da Terra e sua importância na determinação das formas de relevo, os climas e biomas terrestres. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Estudo de cartografia. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica.	
<b>Área de Integração</b>	
Física: Sistema Internacional de unidades; Gravitação Universal.	
Biologia: Meio ambiente.	
Arte: A arte como criação e manifestação sociocultural (história cartografia)	
História: O legado do Mundo Antigo; Características da sociedade feudal europeia (história cartografia).	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BROWN, James H.; LOMOLINO, Mark V. <b>Biogeografia</b> . 2. ed. Ribeirão Preto: FUNPEC, [2006]. xii, 691 p. ISBN 9788577470044.	
LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. <b>Geografia geral e do Brasil: ensino médio</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 400 p. ISBN 9788502046092.	
STEINKE, Ercília Torres. <b>Climatologia fácil</b> . São Paulo: Oficina de textos, c2012. 144 p. ISBN 9788579750519.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
AB'SABER, Aziz Nacib. <b>Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas</b> . 7. ed. São Paulo: Ateliê, 2012. 158 p. (Textos básicos ; 1). ISBN 9788574805962.	
LOCH, Ruth E. Nogueira. <b>Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais</b> . Florianópolis: Ed. UFSC, 2006. 314 p. ISBN 9788532803443.	
MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. <b>Climatologia: noções básicas e climas do Brasil</b> . São Paulo: Oficina de textos, 2007. 206 p. ISBN 9788586238543.	

<b>Componente Curricular:</b> Matemática Financeira
---

<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Juros simples e composto. Descontos. Taxa de juros nominal e efetiva. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Juro simples. Juros Compostos. Equivalência de capitais.	
<b>Área de Integração</b>	
Noções de Economia: Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Juros, moeda e crédito; Taxa de câmbio; Inflação.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
CRESPO, A. A. <b>Matemática Comercial e Financeira:</b> fácil. 13 ed. São Paulo. Saraiva. 2002.	
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. <b>Matemática Financeira:</b> com mais de 600 Exercícios Resolvidos e Propostos. 5ª Edição. Editora Atlas, 2008.	
POMPEO, José Nicolau e Nicolau e HAZZAN, Samuel. <b>Matemática Financeira.</b> 6ª ed. São Paulo. Saraiva. 2007.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
CASTELO BRANCO, A. C. <b>Matemática Financeira aplicada:</b> método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 2 ed. Revisada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.	
APPONI, J. C. <b>Matemática Financeira Usando Excel:</b> como medir, criação de valor simulador 12 C. São Paulo: Editora: Lapponi, 2002. 272 p.	
PUCCINI, A. de L. <b>Matemática financeira objetiva e aplicada.</b> São Paulo. Saraiva, 2001.	

<b>Componente Curricular:</b> Informática	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Noções básicas de Hardware e Software. Sistema Operacional. Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos. Internet como fonte de pesquisa e trabalho. Acesso a conteúdo Web, conceitos básicos de segurança na Internet e correio eletrônico.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Sistemas Operacionais. Editor de texto, software de apresentação e planilha eletrônica.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Língua Inglesa: Leitura e produção textual em língua inglesa.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
HONEYCUTT, J. <b>Introdução ao Microsoft Windows 2000 Professional.</b> Ed. Campus, 2000. MICROSOFT PRESS.	
<b>Microsoft Windows 98:</b> Resource kit. Ed. Campus, 1999.	
REISNER, T. <b>Microsoft Office.</b> Ed. Campus, 1995.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PENULAS, S. <b>Informática básica.</b> Ed. Makron Books, 2004.	
HONEYCUTT, J. . <b>Introdução ao Microsoft Windows 2000 Professional.</b> Ed. Campus, 2000.	
VELLOSO, F. C. <b>Informática:</b> Conceitos básicos. Rio de Janeiro: Campus, 1997.	

<b>Componente Curricular:</b> Fundamentos da Administração	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
A empresa e entidade. Administração: conceitos e processos. Planejamento: conceitos, tipos, metas, projetos. Organização: tipos de estrutura, autoridade e responsabilidade, divisão dos trabalhos, gráficos de organização: organograma e fluxograma. Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança. Controle: conceitos e tipos.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Administração: conceitos e processos. Planejamento, Organização, Direção e Controle.	

<b>Área de Integração</b>
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual.
<b>Bibliografia Básica</b>
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução a teoria da administração</b> . 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier , 2004.
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Princípios da Administração</b> : o essencial em teoria geral da administração. São Paulo: Campus , 2006. 408 p.
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. <b>Teoria Geral da Administração</b> . 2° ed.Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2007.
<b>Bibliografia Complementar</b>
DRUKER, Peter Ferdinand. <b>Introdução a Administração</b> . São Paulo: Thomson Learning, 1984.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Fundamentos de administração</b> : manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007
SILVA, Adelphino Teixeira da. <b>Administração básica</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

<b>Componente Curricular:</b> Noções de Economia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Microeconomia. Fundamentos da economia. Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Custos de produção pela ótica econômica. Estudo das estruturas de mercado. Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Moeda; Taxa de câmbio; Inflação. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda; Fundamentos da política macroeconomia. A realidade da economia brasileira e seu papel na dinâmica internacional.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda.	
<b>Área de Integração</b>	
Geografia: A evolução histórica do capitalismo.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
MANKIWI, N. Gregory. <b>Introdução a Economia: Princípios de Micro e Macro</b> . 2ed. Rio de Janeiro, Elsevier,2001.	
ROSSETTI, José Paschoal. <b>Introdução à economia</b> . 20. ed. São Paulo: Atlas. 2007.	
VASCONSELOS, M.A.S. <b>Fundamentos de economia</b> : micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. VICECONTI, Paulo. E. V. <b>Introdução à economia</b> . 5.ed. são Paulo: Frase, 2002.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BARRETI, Sílvio. <b>Iniciação à economia e mercado</b> . 5.ed. São Paulo: Estrutura, 1985. HUNT E. K et all. <b>História do pensamento econômico</b> . Rio de Janeiro: Vozes, 1997.	
SINGEL, Paul. <b>Curso de introdução à economia política</b> . 17. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.	

<b>Componente Curricular:</b> Rotinas Administrativas	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória. Ética e trabalho em equipe. Networking. Administração do tempo. Funções administrativas: atendimento geral, agenda, técnicas de arquivo, protocolo de documentos e reuniões. Formas de emissão de recibos e notas fiscais; controles internos financeiros. Controle diário de caixa, receitas e despesas, tributos, capital de giro, folha de pagamento e encargos. Declarações e Certidões negativas.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Funções administrativas.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura e produção textual.	
<b>Bibliografia Básica</b>	

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Excelência em atendimento ao cliente</b> : atendimento e serviço ao cliente como fator estratégico e diferencial competitivo. São Paulo: Makron Books, 2012.
SILVA, Adelfino Teixeira da. <b>Administração básica</b> . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009
BASSO, Irani Paulo. <b>Contabilidade geral básica</b> . 4. ed. rev. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2011. 376 p.
<b>Bibliografia Complementar</b>
PAES, Marilena Leite. <b>Arquivo: teoria e prática</b> . 3. ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: FGV, 1997.
DRUKER, Peter Ferdinand. <b>Introdução a Administração</b> . São Paulo: Thomson Learning, 1984.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Contabilidade introdutória</b> . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xvi, 335 p

2º ANO	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltados para a administração. Revisão das classes de palavras Sintaxe do período simples: termos essenciais, termos integrantes e termos acessórios e vocativo. Produção de textos: crônica, carta aberta, artigo de opinião. Estudo da Literatura Brasileira: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Leitura e produção textual.	
<b>Área de Integração</b>	
Arte: Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não verbais e midiáticos. Filosofia: Reflexão sobre leitura de textos.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. <b>Gramática Reflexiva</b> . 3. ed. São Paulo: Atual, 2011.	
GONZAGA, Sergius. <b>Curso de literatura brasileira</b> . 4. ed. Porto Alegre: Leitura XXI, 2009.	
PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do. <b>Aprender e Praticar Gramática</b> : volume único. São Paulo: FTD, 2011.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BECHARA, Evanildo. <b>Moderna gramática portuguesa</b> . 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.	
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. <b>Português Instrumental - De acordo com as Normas da ABNT</b> . São Paulo: Atlas, 2010.	
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. <b>Lições de texto</b> : leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.	

<b>Componente Curricular:</b> Língua Inglesa	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Estratégias de leitura: cognatos, conhecimento prévio, previsão, compreensão textual, skimming, scanning, informação não-verbal, inferência contextual, palavras-chave e outras. Vocabulário e uso de contexto. Leitura e escrita de abstracts. Leitura de textos técnicos, acadêmicos e de circulação geral, de diversos gêneros. Gramática contextualizada. Compreensão e produção oral e escrita.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Leitura de textos técnicos e acadêmicos.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: linguagem, comunicação e interação.	
Arte: Apreciação musical.	
<b>Bibliografia Básica</b>	

<p>FERRO, Jeferson. <b>Around the world</b>: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2006.</p> <p>MUNHOZ, Rosângela. <b>Inglês Instrumental</b>: estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2004</p> <p>SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. <b>Leitura em língua inglesa</b>: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p><b>DICIONÁRIO</b> Oxford Escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português - inglês: inglês - português. São Paulo: Oxford, 1999.</p> <p>FOX, Gwyneth et al. (Ed.). <b>Collins cobuild active english grammar</b>. Glasgow: HaperCollins, 2003.</p> <p>TORRES, N. <b>Gramática prática da língua</b>: o inglês descomplicado. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>
---

<b>Componente Curricular:</b> Educação Física	
<b>Carga Horária:</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
<p>Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.</p>	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Práticas corporais sistematizadas – jogos, esportes e atividades físicas na natureza.	
<b>Área de Integração</b>	
Gestão de Pessoas: Comportamento Humano nas organizações (trabalho em equipe, motivação, liderança).	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. <b>Dicionário crítico de educação física</b>. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.</p> <p>KUNZ, Elenor. <b>Transformação didático-pedagógica do esporte</b>. 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.</p> <p>MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. <b>Educação física na adolescência</b>: construindo o conhecimento na escola. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2008.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>BRACHT, Valter et al. <b>Pesquisa em ação</b>: educação física na escola. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2003.</p> <p>HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. <b>Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física</b>. 2. ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2003. 167 (Coleção Educação Física).</p> <p>ROSSETTO JÚNIOR, Adriano José; COSTA, Caio Martins; D'ANGELO, Fabio Luiz. <b>Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional</b>: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: Phorte, 2010.</p>	

<b>Componente Curricular:</b> Arte	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
<p>Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. A função social e comunicativa da arte. Concepções e processos criativos em arte, arte popular, arte primitiva, design e artesanato. Prática artística. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Processo de criação em cinema. A função da música em diferentes contextos históricos e sociais. Cenário histórico musical nacional e internacional. Apreciação musical. Imagem, cinema e música na contemporaneidade.</p>	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
A função social e comunicativa da arte.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Funções da linguagem. História: O legado do Mundo Antigo (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma).	

<b>Bibliografia Básica</b>
GOMBRICH, E. H. <b>A História da Arte</b> . 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
RUSH, Michael. <b>Novas mídias na arte contemporânea</b> . 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. 225 p. (Mundo da arte).
SCHAFFER, R. Murray. <b>O ouvido pensante</b> . 2. ed. São Paulo: Ed. UNESP, [2010]. 390 p.
<b>Bibliografia Complementar</b>
ARGAN, Giulio Carlo. <b>Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos</b> . 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. xxiv, 709 p.
WISNIK, José Miguel. <b>O som e o sentido: uma outra história das músicas</b> . 2. ed. Companhia das Letras, 1999. 283 p.
PROENÇA, Graça. <b>Descobrimos a história da arte</b> . 1ª Ed. São Paulo: Ática Ltda., 208.

<b>Componente Curricular:</b> Matemática	
<b>Carga Horária:</b> 160 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Sequências, Progressão Aritmética e Geométrica. Análise combinatória. Probabilidade. Semelhança de triângulos. Trigonometria.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Probabilidade. Trigonometria no triângulo retângulo, relações trigonométricas. Razões trigonométricas na circunferência e o ciclo trigonométrico. Funções circulares: seno, cosseno, tangente.	
<b>Área de Integração</b>	
Física: Calor e Temperatura. Calorimetria.	
Química: Grandezas químicas: mol, massa molar, volume molar. Estequiometria. Soluções: concentração g/L, concentração mol/L, volumetria ácido-base). Cinética química: energia de ativação e Fatores que alteram a velocidade de reação.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. <b>Matemática</b> . São Paulo: Bom livro, 1994.	
DANTE, L. R. <b>Matemática: contexto e aplicações</b> . São Paulo: Ática, 2006. 3v.	
IEZZI, G. <b>Fundamentos de matemática elementar</b> . São Paulo: Atual, 2004. 11v.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
IEZZI, G. <b>Matemática</b> . São Paulo: Atual, 1997..	
MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. <b>Matemática</b> . São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio)	
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. <b>Matemática financeira: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos</b> . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.	

<b>Componente Curricular:</b> Física	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Mecânica dos Fluidos: Hidrostática e Tópicos de Hidrodinâmica; Física Térmica: Termometria, Calorimetria, Termodinâmica; Ondulatória: Oscilações e Acústica.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Calorimetria: Calor, Transmissão de Calor, Calor Sensível, Calor Latente, Princípios das trocas de Calor. Estudo dos Gases: Teoria Cinética dos Gases (gás perfeito), Equação de Clayperon, Transformações especiais. Termodinâmica: Calor e Trabalho, Primeira e Segunda Lei da Termodinâmica, Ciclo de Carnot.	
<b>Área de Integração</b>	
Química: Estados da Matéria, Diagrama de Fases e Temperatura Crítica para vapor e gás.	
<b>Bibliografia Básica</b>	

GASPAR, Alberto. **Física** - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001.  
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física** – volume 2. 6ª Ed. São Paulo. Scipione, 2006. RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. **Os Fundamentos da Física**. São Paulo: Moderna, 2003.

**Bibliografia Complementar**

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. **Fundamentos de Física**- 8. ed. V. 1, 2, 3 e 4. SP: LTC, 2009.  
CABRAL, F.; LAGO, F. **Física**. Vol. 2, São Paulo: Harbra. 2004.  
RAMALHO, F. JR; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. **Os fundamentos da Física**. Vol. 2, São Paulo: Moderna. 2007.

<b>Componente Curricular:</b> Química	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Relações de Massas. Estequiometria. Gases. Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Eletroquímica.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Funções Inorgânicas.	
<b>Área de Integração</b>	
Produção e logística: Fundamentos da produção e materiais. Etapas de processos da produção e operações.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
FELTRE, Ricardo. <b>Fundamentos da química:</b> química, tecnologia, sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p. ISBN 8516048128.	
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. <b>Química essencial</b> . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 480 p.	
PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. <b>Química:</b> na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2014. 678 p.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
CRUZ, Roque; EMILIO (Professor). <b>Experimentos de química:</b> em microescala, com materiais de baixo custo e do cotidiano. 2. ed. São Paulo: Livraria da Física, 2009. 112 p.	
PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. <b>Química:</b> na abordagem do cotidiano. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009. 760 p.	
SARDELLA, Antônio. <b>Química</b> . 3. ed. São Paulo: Ática, 2000. 406 p.	

<b>Componente Curricular:</b> Biologia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Classificação e nomenclatura dos seres vivos. Níveis de organização dos seres vivos. Noções sobre vírus, bactérias, protozoários e fungos. Características gerais dos grupos de plantas (reprodução; histologia, morfologia e fisiologia). Características gerais dos filos de animais (reprodução; morfologia e fisiologia).	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Histologia animal e vegetal. Fisiologia humana.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual	
<b>Bibliografia Básica</b>	
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. <b>Biologia 2:</b> biologia dos organismos. São Paulo: Moderna, 2009. ISBN 9788516063306.	
LINHARES, Sérgio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <b>Biologia</b> . São Paulo: Ática, 2013. 696 p. ISBN 9788508110346.	
PAULINO, Wilson Roberto. <b>Biologia:</b> volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320 p. (Novo ensino médio). ISBN 9788508086337.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	

HICKMAN, Cleveland P. et al. **Princípios integrados de zoologia**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. xvi, 937 p. ISBN 9788527729369.

MARGULIS, Lynn; SCHWARTZ, Karlene V. **Cinco reinos: um guia ilustrado dos filos da vida na terra**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 497 p. ISBN 9788527706353.

SCHWAMBACH, Cornélio; CARDOSO SOBRINHO, Geraldo. **Fisiologia vegetal: introdução às características, funcionamento e estrutura das plantas e interação com a natureza**. São Paulo: Érica, 2014. 192 p. (Eixos). ISBN 9788536508948.

<b>Componente Curricular:</b> História	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Oriente Medieval (Império Bizantino, Islamismo, aspectos do Extremo Oriente). Europa Medieval; renascimento comercial e urbano. Reinos Africanos. Características das sociedades pré-colombianas. Grandes navegações. Renascimento cultural e científico. Reformas religiosas. Antigo Regime. Conquista e colonização da América hispânica e portuguesa. O Brasil Colonial. Iluminismo. Revolução Industrial. Rebeliões coloniais. Revolução Francesa. Tópico de história regional: a colonização do sul do Brasil.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Antigo regime. Revolução Industrial: origens e implicações socioeconômicas. Revoluções e cidadania (Inglesa, Americana e Francesa). O Iluminismo e a revolução científica do século XVII. O segundo reinado: conflitos, transformações estruturais e o processo de transição da mão de obra.	
<b>Área de Integração</b>	
Filosofia: Medievalidade – Santo Agostinho: O livre-arbítrio	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. Revolução francesa. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143 p.	
FAUSTO, Boris; FAUSTO, Sérgio (Colab.). <b>História do Brasil</b> . 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p. (Didática; 1).	
VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. <b>História para o ensino médio: história geral e do Brasil</b> . 3. ed. São Paulo: Scipione, 2008. 632 p. (Série parâmetros).	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
GAZIER, Bernanrd. <b>A crise de 1929</b> . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 118 p. (L&PM Pocket Encyclopaedia; 761).	
GALEANO, Eduardo. <b>As veias abertas da América Latina</b> . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2010. 397 p. (Coleção L&PM POCKET; 900).	
GOMES, Angela Maria de Castro et al. <b>O Brasil republicano: tomo III</b> . 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. v. 10 em tomos (História geral da civilização brasileira).	

<b>Componente Curricular:</b> Geografia	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
A evolução demográfica no mundo e no Brasil. População humana e recursos. A questão da pobreza. O mundo do trabalho; as migrações internacionais e as migrações internas no Brasil. A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. A urbanização no mundo e no Brasil. Os problemas ambientais urbanos. Os problemas sociais urbanos. A questão do planejamento urbano. O Estatuto das Cidades no Brasil.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
População humana e recursos.	
<b>Área de Integração</b>	
Gestão de Pessoas: A evolução das relações de trabalho.	
Arte: A função social e comunicativa da arte	
Sociologia: Instituições e Organizações Sociais. Cultura e identidade.	
História: Tópico de história regional: a colonização do sul do Brasil.	

<b>Bibliografia Básica</b>
CARLOS, Ana Fani A. <b>A cidade</b> . São Paulo: Contexto, 2007.
IANNI, Octavio. <b>A era do globalismo</b> . 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p.
SANTOS, Renato Emerson dos (Org.). <b>Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil</b> . 2. ed. Belo Horizonte: Gutenberg, 2009. 203 p. (Coleção cultura negra e identidades).
<b>Bibliografia Complementar</b>
IANNI, Octavio. <b>Origens agrárias: do estado brasileiro</b> . São Paulo: Brasiliense, 1984.
LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. <b>Geografia geral e do Brasil: ensino médio</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 400 p.
SPÓSITO, Eliseu Savério; SANT'ANNA NETO, João Lima (Org.). <b>Uma geografia em movimento</b> . São Paulo: Expressão Popular, 2010.

<b>Componente Curricular:</b> Sociologia	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Introdução à sociologia. Processos de socialização. Instituições e Organizações Sociais. Cultura e identidade.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
O Estado como estrutura política-administrativa e jurídica. Democracia nas sociedades contemporâneas.	
<b>Área de Integração</b>	
Filosofia: Modernidade.	
História: Transição do Feudalismo para Capitalismo, a Reforma Religiosa.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
JOHNSON, Allan G. <b>Dicionário de Sociologia</b> . Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997. LAKATOS, Eva Maria. <b>Sociologia da administração</b> . São Paulo: Atlas, 1997.	
TOMAZI, Nelson Dacio. <b>Introdução à Sociologia</b> . São Paulo: Editora Atual. 8ª reimpressão, 2000.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. <b>Sociologia aplicada à administração</b> . 5. ed., São Paulo: Saraiva, 1999.	
CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (Org.) <b>Sociologia e Ensino em Debate</b> . Ijuí: Unijuí, 2004.	
OLIVEIRA, Pérsio Santos de. <b>Introdução à Sociologia</b> . São Paulo: Editora Ática. 20ª ed. 2001.	

<b>Componente Curricular:</b> Filosofia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Introdução ao pensamento filosófico. Características do pensamento filosófico. As áreas da filosofia: teóricas e práticas. Argumentação. Validade e correção. Verdade. Falácias. Conhecimento científico e pseudociência. Conhecimento a priori e conhecimento a posteriori.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
A ética como reflexão sobre os valores morais. Virtude e felicidade. Dever e liberdade.	
<b>Área de Integração</b>	
Sociologia: Da mundialização a globalização: etapas do capitalismo.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
ABBAGNANO, Nicola. <b>Dicionário de filosofia</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2007.	
ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. <b>Filosofando: introdução à Filosofia</b> . 4 ed. São Paulo: Ática, 2009.	
CHAUÍ, Marilena. <b>Filosofia</b> . São Paulo: Ática, 2009.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética**: de Platão a Foucault. 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de linguagem**: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

<b>Componente Curricular:</b> Fundamentos de Marketing e Vendas	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Conceitos centrais de Marketing. Micro e Macroambiente de marketing. Noções de pesquisa em Marketing. Marketing Digital. Segmentação e posicionamento de mercado. Matriz Swot. Mix de marketing. Plano de Marketing. Venda pessoal: perfil do vendedor, técnicas adequadas a cada fase do processo de venda e, pós-venda, modelos de atendimento ao cliente. Varejo e serviços.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Mix de marketing. Plano de marketing.	
<b>Área de Integração</b>	
Empreendedorismo: Plano de Negócio.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
COBRA, Marcos. <b>Administração de marketing</b> . 2º ed. 7º reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.	
DIAS, Sérgio Roberto (coord.). <b>Gestão de marketing</b> . 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. <b>Administração de Marketing</b> . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
COBRA, Marcos. <b>Marketing básico</b> : uma perspectiva brasileira. 4º ed.. São Paulo: Atlas, 1997.	
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. <b>Excelência em atendimento ao cliente</b> : atendimento e serviço ao cliente como fator estratégico e diferencial competitivo. São Paulo: Makron Books, 2012	
MOREIRA, Júlio César Tavares (Coord.). <b>Administração de vendas</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	

<b>Componente Curricular:</b> Produção e Logística	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Sistemas de produção e serviços. Planejamento e controle da produção e operações. Processo produtivo e arranjo físico. Capacidade e tecnologia em produção e operações. Produção em massa, produção enxuta e Teoria das restrições. Logística e canais de distribuição. Logística Reversa. Gestão de materiais e armazenamento.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Administração de estoques e almoxarifado.	
<b>Área de Integração</b>	
Contabilidade: Fundamentos da Contabilidade. Apuração do resultado do exercício.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BALLOU, R.H. <b>Logística empresarial</b> : transportes. Administração de materiais e distribuição. São Paulo: Atlas, 1993.1993.	
FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. <b>Administração de materiais e do patrimônio</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2010.	
PAOLESCHI, Bruno. <b>Almoxarifado e gestão de estoque</b> . São Paulo: Érica, 2009.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BERTAGLIA, Paulo Roberto. <b>Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento</b> . 2. ed.rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.	
CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. <b>Gestão da cadeia de suprimentos</b> : estratégia, planejamento e operações. 4.ed. São Paulo: Pearson, 2011.	
DONATO, Vitório. <b>Manual do almoxarife</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.	

<b>Componente Curricular:</b> Contabilidade	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Fundamentos da Contabilidade. Conceitos Básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Despesas e Receitas. Método das Partidas Dobradas. Principais Contas de ativo e de passivo. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do exercício. Noções de Custos.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Estrutura patrimonial. Método das Partidas Dobradas. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício.	
<b>Área de Integração</b>	
Produção e Logística: Administração de estoques. Apuração dos custos.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BASSO, Irani Paulo. <b>Contabilidade geral básica</b> . 4. ed. rev. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2011. 376 p. IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Contabilidade introdutória</b> . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xvi, 335 p. MARION, José Carlos. <b>Contabilidade básica</b> . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 259 p.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
ÁVILA, Carlos Alberto de. <b>Contabilidade básica</b> . Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p. PADOVEZE, Clóvis Luís. <b>Manual de Contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária</b> . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2009. VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. <b>Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras</b> . 17.ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013.	

<b>Componente Curricular:</b> Gestão de Pessoas	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Fundamentos da Gestão de pessoas. Planejamento das necessidades de Recursos Humanos. Noções de Comportamento Organizacional. Modelo de gestão de pessoas: provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração. Demissão responsável.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Modelo de gestão de pessoas: abordagem conceitual e sua divisão enquanto subsistemas (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração).	
<b>Área de Integração</b>	
Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BOHLANDER, George W.; SNELL, Scott. <b>Administração de recursos humanos</b> . 14. ed. São Paulo: Cengage, 2010. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações</b> . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Recursos humanos: o capital humano das organizações</b> . 9. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
CHIAVENATO, Idalberto. <b>Recursos humanos: o capital humano das organizações</b> . 9. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. DUTRA, Joel Souza. <b>Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas</b> . 2.ed. São Paulo: Atlas, c2015. GIL, Antonio Carlos. <b>Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais</b> . 2.ed. São Paulo: Atlas, 2016.	

<b>3º ANO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	

Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltado para a administração. Sintaxe do período composto, período composto por coordenação, período composto por subordinação. Pontuação. Regência e concordância verbal. Uso da crase. Produção de textos: texto publicitário, texto dissertativo-argumentativo e noções de relatório de estágio. Estudo da literatura brasileira: Pré-modernismo, Vanguardas Europeias, Modernismo no Brasil.

#### Ênfase Tecnológica

Leitura e produção textual.

#### Área de Integração

Filosofia: Os aspectos comunicacionais do uso da linguagem.

#### Bibliografia Básica

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. **Gramática Reflexiva**. 3. ed. São Paulo: Atual, 2011.

GONZAGA, Sergius. **Curso de literatura brasileira**. 4. ed. Porto Alegre: Leitura XXI, 2009.

PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do. **Aprender e Praticar Gramática**: volume único. São Paulo: FTD, 2011.

#### Bibliografia Complementar

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental - De Acordo com as Normas da ABNT**. São Paulo: Atlas, 2010.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de texto**: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

#### Componente Curricular: Educação Física

**Carga Horária:** 80 horas

**Período Letivo:** 3º ano

#### Ementa

Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.

#### Ênfase Tecnológica

Práticas corporais sistematizadas – atividade física, saúde e lazer.

#### Área de Integração

História: Desafios sociais e ambientais do século XXI.

#### Bibliografia Básica

GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Dicionário crítico de educação física**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

MATTOS, Mauro Gomes de; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação física na adolescência**: construindo o conhecimento na escola. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

#### Bibliografia Complementar

BRACHT, Valter et al. **Pesquisa em ação**: educação física na escola. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2003.

HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. **Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física**. 2. ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2003. 167 (Coleção Educação Física).

ROSSETTO JÚNIOR, Adriano José; COSTA, Caio Martins; D'ANGELO, Fabio Luiz. **Práticas pedagógicas reflexivas em esporte educacional**: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: Phorte, 2010.

#### Componente Curricular: Matemática

**Carga Horária:** 160 horas

**Período Letivo:** 3º ano

#### Ementa

Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Sistema decimal de medidas. Cálculo de áreas e volumes. Estatística.

**Ênfase Tecnológica**

Sistema decimal de medidas.

**Área de Integração**

Física: Introdução à Eletricidade. Lei de Coulomb. Força e Campo Elétrico. Eletrodinâmica. Eletromagnetismo.  
Biologia: Leis de Mendel.

**Bibliografia Básica**

BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R; LAUREANO, J. L. T. **Matemática**. São Paulo: Bom livro, 1994.  
DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. 3v.  
IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar**. São Paulo: Atual, 2004. 11v.

**Bibliografia Complementar**

IEZZI, G. **Matemática**. São Paulo: Atual, 1997.  
MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. **Matemática**. São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio)  
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. **Matemática financeira**: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

<b>Componente Curricular:</b> Física	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Óptica Geométrica; Tópicos de Óptica Física; Eletrostática; Eletrodinâmica; Magnetismo; Eletromagnetismo; Tópicos de Física Moderna.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Óptica. Eletrostática. Eletromagnetismo.	
<b>Área de Integração</b>	
Matemática: Potência de Dez, Notação Científica.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
GASPAR, Alberto. <b>Física</b> - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. <b>Física</b> – volume 3. 6ª Ed. São Paulo. Scipione, 2006. RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. <b>Os Fundamentos da Física</b> . São Paulo: Moderna, 2003.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. <b>Fundamentos de Física</b> - 8. ed. V. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: LTC, 2009. CABRAL, F.; LAGO, F. <b>Física</b> . Vol. 3, São Paulo: Harbra. 2004. RAMALHO, F. JR; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. <b>Os fundamentos da Física</b> . Vol. 3, São Paulo: Moderna. 2007.	

<b>Componente Curricular:</b> Química	
<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Conceito de compostos orgânicos: o átomo de carbono, ligações e propriedades, classificação de cadeias, características gerais dos compostos orgânicos. Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Hidrocarbonetos. Funções orgânicas. Isomeria. Polímeros. Bioquímica. Energias químicas no cotidiano. Impactos ambientais de combustíveis fósseis.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Termoquímica: transformações químicas e energia calorífica.	
<b>Área de Integração</b>	
Gestão ambiental e responsabilidade social: gestão ambiental. Informes de sustentabilidade e indicadores de responsabilidade social.	
<b>Bibliografia Básica</b>	

FELTRE, Ricardo. <b>Fundamentos da química</b> : química, tecnologia, sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005. 700 p.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. <b>Química essencial</b> . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 480 p. PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. <b>Química</b> : na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2014. 678 p.
<b>Bibliografia Complementar</b>
CAMPOS, Marcello de Moura (Coord.). <b>Fundamentos de química orgânica</b> . São Paulo: Ed. USP, c1980. 606 p. ISBN 8521201249.
PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. <b>Química</b> : na abordagem do cotidiano. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009. 760 p.
SARDELLA, Antônio. <b>Química</b> . 3. ed. São Paulo: Ática, 2000. 406 p.

<b>Componente Curricular:</b> Biologia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética, Leis de Mendel, heranças, cruzamentos, grupos sanguíneos e sistema Rh; Ecologia e ciências Ambientais: fatores bióticos e abióticos, habitat e nicho ecológico, teia alimentar, sucessão e comunidade clímax, dinâmica das populações, interações entre os seres vivos, problemas ambientais.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Hereditariedade. Ecologia e ciências ambientais.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual. Matemática: Probabilidade	
<b>Bibliografia Básica</b>	
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. <b>Biologia 3</b> : biologia das populações. 3. ed. São Paulo: Moderna, [2009]. v.3 ISBN 9788516063283.	
LINHARES, Sérgio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <b>Biologia</b> . São Paulo: Ática, 2013. 696 p. ISBN 9788508110346.	
PAULINO, Wilson Roberto. <b>Biologia</b> : volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320 p. (Novo ensino médio). ISBN 9788508086337.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. <b>Genética humana</b> . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. viii, 775 p. ISBN 9788536326405.	
PINTO-COELHO, Ricardo Motta. <b>Fundamentos em ecologia</b> . Porto Alegre: Artmed, 2000. 252 p. ISBN 9788573076295.	
SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Zesar; CALDINI JÚNIOR, Nelson. <b>Biologia</b> . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. v. 3 ISBN 9788502133013.	

<b>Componente Curricular:</b> História	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Independências na América. A corte portuguesa no Brasil. Independência do Brasil. Primeiro Reinado. Período Regencial. Segundo Reinado. Abolição da escravidão e proclamação da República. O "Longo século XIX". República da espada e República oligárquica no Brasil. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. Período Entre Guerras e Era Vargas. A Segunda Guerra Mundial. O mundo durante a Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. Regimes militares na América Latina. Redemocratização no Brasil e a Nova República. Tópicos de história regional: Rio Grande do Sul nos séculos XIX e XX.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Revolução Russa (1917-1991). Era Vargas e o trabalhismo. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. A Nova república (de Sarney a Lula).	
<b>Área de Integração</b>	

Direito: Legislação trabalhista.
<b>Bibliografia Básica</b>
BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. Revolução francesa. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143.
FAUSTO, Boris; FAUSTO, Sérgio (Colab.). <b>História do Brasil</b> . 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p. (Didática; 1).
VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. <b>História para o ensino médio: história geral e do Brasil</b> . 3. ed. São Paulo: Scipione, 2008. 632 p. (Série parâmetros).
<b>Bibliografia Complementar</b>
GAZIER, Bernand. A crise de 1929. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 118 p. (L&PM Pocket Encyclopaedia; 761).
GALEANO, Eduardo. <b>As veias abertas da América Latina</b> . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2010. 397 p. (Coleção L&PM POCKET; 900).
GOMES, Angela Maria de Castro et al. <b>O Brasil republicano</b> : tomo III. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. v. 10 em tomos (História geral da civilização brasileira).

<b>Componente Curricular:</b> Geografia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
A evolução histórica do capitalismo. A economia mundial após a Segunda Guerra Mundial. Os processos de industrialização. A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais. A Geopolítica do Pós-Guerra aos dias de hoje. Nova Ordem Mundial e Globalização.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
A evolução histórica do capitalismo; a industrialização brasileira e as diferentes fases da economia.	
<b>Área de Integração</b>	
História: Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964).	
Sociologia: Relações de poder, Globalização, sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais.	
Filosofia: Contextualização do conceito de política.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
SANTOS, Milton. <b>Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal</b> . 22. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.	
SINGER, Paul Israel. <b>Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas</b> . São Paulo: Contexto, 2012.	
VIEIRA FILHO, José Eustáquio Ribeiro; FISHLOW, Albert. <b>Agricultura e indústria no Brasil: inovação e competitividade</b> . Brasília: Ipea, 2017.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
CASTELLS, Manuel. <b>A sociedade em rede</b> . 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2016	
HARVEY, David. <b>Condição pós moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural</b> . 21. ed. São Paulo: Loyola, 2011	
IANNI, Octavio. <b>A era do globalismo</b> . 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p.	

<b>Componente Curricular:</b> Sociologia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Relações de trabalho, desigualdades sociais. Relações de poder, Globalização, sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Da mundialização a globalização: etapas do capitalismo.	
<b>Área de Integração</b>	

História: A Segunda Guerra Mundial; A Era Vargas; A Guerra Fria; O Governo Liberal Populista no Brasil; O Regime militar no Brasil.

Geografia: globalização.

**Bibliografia Básica**

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de Sociologia**. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997. LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia da administração**. São Paulo: Atlas, 1997.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Introdução à Sociologia**. São Paulo. Editora Atual. 8ª reimpressão. 2000.

**Bibliografia Complementar**

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. **Sociologia aplicada à administração**. 5. ed., São Paulo: Saraiva, 1999. CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (Org.) **Sociologia e Ensino em Debate**. Ijuí: Unijuí, 2004.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo. Editora Ática. 20ª ed. 2001.

**Componente Curricular:** Filosofia

**Carga Horária:** 40 horas

**Período Letivo:** 3º ano

**Ementa**

Tópicos de filosofia prática: contextualização do conceito de ética. Diferenças entre deontologia e consequencialismo. Modelos de reflexão ética: Virtude. Felicidade. Liberdade. Dever. Contextualização do conceito de política. O bem comum. Nascimento do Estado Moderno.

**Ênfase Tecnológica**

As relações entre linguagem, pensamento e realidade. Os aspectos comunicacionais do uso da linguagem.

**Área de Integração**

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Organização da macroestrutura semântica.

**Bibliografia Básica**

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando: introdução à Filosofia**. 4 ed. SP: Ática, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia**. São Paulo: Ática, 2009.

**Bibliografia Complementar**

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética: de Platão a Foucault**. 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

**Componente Curricular:** Direito

**Carga Horária:** 80 horas

**Período Letivo:** 3º ano

**Ementa**

Noções iniciais de Direito. Direito e Moral. Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada. Cessação da eficácia da lei Revogação, Leis Temporárias, Declaração Judicial de Inconstitucionalidade). Vacatio Legis e LC 95/98; Processo Legislativo (Emenda à Constituição, Lei Complementar e Lei Ordinária). Noções de Direito Civil (pessoas e bens). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista.

**Ênfase Tecnológica**

Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais.

**Área de Integração**

Língua portuguesa e literatura brasileira: leitura e produção textual. Filosofia: quando dizer é fazer - A concepção performativa de linguagem, o ato de fala.

Sociologia: como o homem cria e recria a sociedade, principalmente através do trabalho. Os processos econômico-sociais e a importância do Estado moderno na criação de uma estrutura técnico-burocrática.

Empreendedorismo: processo empreendedor; ideia de consultoria.

#### Bibliografia Básica

BETIOLLI, Antonio Bento. **Introdução ao Direito**: lições de propedêutica jurídica. 4. ed. São Paulo: Letras & Letras. FARIAS, Cristiano Chaves de; ROSENVALD, Nelson. **Curso de direito civil**. 4.ed. rev. ampl. e atual,. Salvador: JusPODIVM, 2014.

GAGLIANO, Pablo Stolze; FILHO, Rodolfo Pamplona. **Novo Curso de Direito Civil - Parte Geral - Vol. 1**. 15ª Edição. São Paulo: Saraiva 2013.

#### Bibliografia Complementar

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2007. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao direito do trabalho**. 33. ed. São Paulo: LTR, 2007.

CARRAZZA, Roque Antonio. **Curso de Direito Constitucional Tributário**. 24. ed. São Paulo: Malheiros, 2007.

DUGUIT, Leon. **Fundamentos do Direito**. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2006.

**Componente Curricular:** Empreendedorismo

**Carga Horária:** 80 horas

**Período Letivo:** 3º ano

#### Ementa

Conceito e histórico do Empreendedorismo no Brasil. Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Processo empreendedor. Inovação. Modelos de Negócio: Plano de Negócios e Canvas. Incubadoras de Empresas. Empreendedorismo Social.

#### Ênfase Tecnológica

Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Plano de negócio.

#### Área de Integração

Fundamento de Marketing e Vendas: Plano de Marketing. Produção e Logística: Etapas e processos da produção e operações. Administração Financeira: Cálculo e análise dos índices da situação financeira.

#### Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores**. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2011.

#### Bibliografia Complementar

BAGIO, Luiz Arlando. **Empreendedorismo**: construindo seu projeto de vida. Barueri: Manole, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

DRUCKER, P. **Inovação e Espírito Empreendedor (entrepreneurship)**. São Paulo: Cengagelearning, 1986-2008-2011.

**Componente Curricular:** Gestão Ambiental e Responsabilidade Social

**Carga Horária:** 80 horas

**Período Letivo:** 3º ano

#### Ementa

Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Gestão ambiental. Normas e legislações. Sistemas de controle (social e ambiental). Indicadores de responsabilidade social.

#### Ênfase Tecnológica

Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão.

#### Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.

<b>Bibliografia Básica</b>
ABONG. <b>Desenvolvimento e direitos humanos</b> : diálogos do Fórum Social Mundial. SP: Peirópolis: ABONG, 2002. BRUNDTLAND, GröHarlem. <b>Nosso Futuro Comum</b> . Rio de Janeiro: FGV, 1991. BUARQUE, Cristovam. <b>A desordem do progresso</b> : o fim da era dos economistas e a construção do futuro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
<b>Bibliografia Complementar</b>
LAGO, Benjamin Marcos. <b>Teorias do desenvolvimento</b> . In: Curso de sociologia política. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996. QUINTAS, José Silva. <b>Introdução à Gestão Ambiental Pública</b> . Coleção Meio Ambiente. Série Educação Ambiental IBAMA, Brasília, 2002. MIRRA, Alvaro Luiz Valery. <b>Impacto Ambiental</b> : Aspecto de Legislação Brasileira. 4.ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2008.

<b>Componente Curricular:</b> Administração Financeira	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Fundamentos de administração financeira. Análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação de índices. Planejamento econômico e financeiro. Valor do dinheiro no tempo. Fontes de financiamento. Risco e Retorno. Análise de investimento: payback, TIR e VPL. Fluxo de caixa. Educação Financeira.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Cálculo e análise dos índices da situação financeira. Educação Financeira.	
<b>Área de Integração</b>	
Empreendedorismo: Plano de negócio.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
GITMAN, Lawrence. <b>Princípios de Administração Financeira</b> . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010. MATARAZZO, Dante Carmine. <b>Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial</b> . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José Carlos. <b>Análise das Demonstrações Contábeis</b> . 7 .ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BRAGA, Roberto. <b>Fundamentos e técnicas de administração financeira</b> . 1º ed. 17º reimpr. São Paulo: Atlas, 2009 MAYO, Herbert B. <b>Finanças básicas</b> . 9 ed. São Paulo : Cengage Learning, 2009 SILVA, José Pereira da. <b>Análise Financeira das Empresas</b> . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

<b>Componente Curricular:</b> Tópicos Especiais em Administração	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Conhecimentos aplicáveis ao desenvolvimento local e regional na atualidade.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Empreendedorismo: Plano de Negócios. Inovação. Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Noções de Economia.	
<b>Área de Integração</b>	
Empreendedorismo. Fundamentos de Marketing e Vendas. Gestão de Pessoas. Noções de Economia. Fundamentos de Administração. Produção e Logística.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BUARQUE, Sérgio C. <b>Construindo o desenvolvimento local sustentável</b> : metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. 177 p. GALVÃO, Antônio Carlos F. <b>Política de desenvolvimento regional e inovação</b> : a experiência da união europeia. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. BRUM, Argemiro J. <b>O desenvolvimento econômico brasileiro</b> . 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.	

#### Bibliografia Complementar

WAGNER, Adriano; HÖFLER, Claudio Edilberto ; JUCHEM, Dionise Magna (Org.). **Gestão e negócios: estratégias, processos e ferramentas para o desenvolvimento organizacional**. Santa Rosa: Instituto Federal Farroupilha, 2013.  
SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento: incluído, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.  
SOUZA, Marcelo Lopes de. **ABC do desenvolvimento urbano**. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

#### 4.13.2. Componentes curriculares optativos

Poderão ser ofertadas disciplinas optativas com o objetivo de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos, o estudante regularmente matriculado em curso técnico no IFFar poderá cursar como optativa disciplinas que não pertençam à matriz curricular de seu curso. As disciplinas na forma optativa, de oferta obrigatória pelo IFFar e matrícula optativa aos estudantes, referem-se à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a Língua Espanhola.

Poderão ser ofertadas outras disciplinas optativas, desde que sejam deliberadas pelo colegiado de curso e registrada, em ata, a opção de escolha, a carga horária, a seleção de estudantes, a forma de realização, entre outras questões pertinentes à oferta. A oferta da disciplina optativa deverá ser realizada por meio de edital com, no mínimo, informações de forma de seleção, número de vagas, carga horária, turnos e dias de realização e demais informações pertinentes à oferta.

O IFFar *Campus Santo Augusto* oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. A língua espanhola poderá ser oportunizada através de projetos de ensino, projetos de extensão, clube de línguas, ou em outro formato, desde que o *campus* tenha as condições físicas e humanas para tal viabilidade.

A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso de o estudante optar por fazer alguma disciplina optativa, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento.

**Componente Curricular:** Iniciação a Libras

**Carga Horária:** 40 horas

#### Ementa

Breve histórico da educação de surdos. Conceitos básicos de LIBRAS. Introdução aos aspectos linguísticos da LIBRAS. Vocabulário básico de LIBRAS.

#### Bibliografia Básica

ALMEIDA, E. C.; DUARTE, P.M. **Atividades Ilustradas em Sinais das Libras**. Editora Revinter, 2004.  
GESSER, AL. **Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.  
KARNOPP, L.; QUADROS, R, M, B. **Língua de Sinais Brasileira, Estudos Linguísticos**. Florianópolis, SC: Artmed, 2004.

#### Bibliografia Complementar

BOTELHO, P. **Segredos e Silêncio na Educação dos Surdos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998. p. 7 a 12.  
CAPOVILLA, F. C. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: Edusp, 2003.  
FELIPE, T. A. **LIBRAS em contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos**, MEC: SEESP, Brasília, 2001.

## 5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostas as atribuições do coordenador de curso, colegiado de curso e as políticas de capacitação.

### 5.1. Corpo Docente atuante no curso

Descrição			
Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
1	Alan Vicente Oliveira	Licenciatura em Matemática	Mestre em Modelagem Matemática/ UNIJUÍ
2	Ana Leticia de Oliveira	Bacharelado em Geografia Licenciatura Plena em Geografia	Mestre em Geografia/UFSM Doutora em Geografia/UNESP
3	Camila Copetti	Licenciatura em Ciências Plena – Habilitação Ciências no Ensino Fundamental, Biologia no Ensino Médio. Bacharelado em Direito	Especialista em Gestão Ambiental/UNIJUÍ Mestre em Desenvolvimento/UNIJUÍ Doutora em Ensino de Ciências e Matemática/UFN
4	Carlos Cesar Wyrepkowski	Licenciatura em Química	Mestre em Física e Meio Ambiente/UFMT Doutor em Química/UNESP
5	César Eduardo Stevens Kroetz	Bacharelado em Ciências Contábeis	Especialista em Gestão Empresarial com ênfase em Recursos Humanos Mestre em Contabilidade/Fundação Visconde de Cairú Doutor em Finanças e Contabilidade/Universidade de Zaragoza
6	Clarínês Hames	Licenciatura em Ciências Plena – Habilitação Ciências no Ensino fundamental, Biologia no Ensino Médio.	Mestre em Educação nas Ciências/UNIJUÍ
7	Clarissa Ricalde Gervasio	Licenciatura em Ciências Biológicas	Mestre em Ciências e Tecnologia de Sementes /UFPEL Doutora em Ciência e Tecnologia de Sementes/UFPEL
8	Cleber Joel Stevens Kroetz	Ciências Contábeis	Mestre em Ciências Contábeis/Universidade do Vale do Rio dos Sinos
9	Dirceu Adolfo Dirk	Licenciatura em História	Especialista em História/UNIJUÍ Mestre em Educação/UFSM
10	Edevandro Sabino da Silva	Licenciatura em Letras – habilitação Português, Espanhol e Literatura.	Especialista em Letras/URI-FW Mestre em Letras/URI-FW

11	Fabricio Döring Martins	Licenciatura Plena em Educação Física Bacharelado em Educação Física	Especialista em Educação Física/UNIJUÍ Mestre em Educação nas Ciências/UNIJUÍ
12	Felipe Prestes Kolosque	Engenharia de Produção	Especialista em Docência do Ensino Superior/UCAM
13	Flávia Oliveira Junqueira	Licenciatura em Ciências Biológicas	Mestre em Ciências Biológicas/UFJF Doutora em Ciências Biológicas (Zoologia)/UFRJ
14	Giovana Aparecida Käfer	Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática – Habilitação em Química	Especialização em Psicopedagogia Mestre no Ensino de Ciências Exatas/UNIVATES. Doutorado em Educação nas Ciências
15	Isabel Graciele Padoin	Bacharelado em Ciências Sociais Licenciatura em Ciências Sociais Bacharelado em Serviço Social	Especialização em Criança e Adolescente em Situação de Risco/UFN Mestre em Ciências Sociais/UFSM
16	Janice Pinheiro Boeira	Licenciatura Plena em Matemática	Especialista em Matemática/URCAMP Mestre em Modelagem Matemática/UNIJUÍ
17	Juliani Natalia dos Santos	Licenciatura Plena em Educação Especial	Especialista em Educação Especial – Déficit Cognitivo – Surdez/UFSM Especialista em Docência em Libras/UNÍTESE Mestre em Educação Profissional e Tecnológica/UFSM
18	Lizandra Forgiarini Lucca	Administração	Especialista em Gestão de Pessoas/URI Mestre em Desenvolvimento/UNIJUÍ
19	Luciano de Almeida	Educação Física	Mestre em Educação na Ciências/UNIJUÍ Doutor em Educação nas Ciências/UNIJUÍ
20	Maica Frielink Immich	Licenciatura em Letras – Português e Espanhol	Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira/UNINTER Mestre em Linguística /PUCRS
21	Maira Fatima Pizolotto	Bacharelado em Administração Bacharelado Ciências Contábeis	Mestre em Administração/UFRGS
22	Marieli da Silva Marques	Licenciatura em Química Bacharelado em Química Industrial	Especialista em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de EJA/ UFRGS Mestre em Química/UFSM Doutora em Química/UFSM
23	Maurício Cristiano Azevedo	Licenciatura em Filosofia	Mestre em Educação/UFSM Doutor em Educação/UFSM

24	Michel Silva dos Santos	Licenciatura Plena em Física	Mestre em Física/UFPEL Doutor em Física/UFRGS
25	Miquela Piaia	Licenciatura em Língua Estrangeira –Inglês	Especialista em Ensino de Língua Estrangeira/UNICRUZ Mestre em Letras/URI
26	Raphael D'Acampora	Licenciatura em Matemática	Especialista em Metodologia e Prática Interdisciplinar do Ensino/FUCAP Mestre em Matemática/UFSM
27	Ricardo Correa	Bacharelado e Licenciatura em Sociologia	Mestre em Educação nas Ciências com ênfase em Sociologia/UNIJUÍ
28	Sandro Amorim de Souza	Licenciatura em Matemática	Especialista em Metodologia e Prática Interdisciplinar do Ensino/FUCAP Mestre em Matemática/UFSM Doutor em Ensino de Ciências e Matemática/UFN
29	Sandra Cristina Porsche	Licenciatura Plena em Letras	Especialista em Letras/UFRGS Especialista em Aprendizagem de Inglês Como Língua Estrangeira/UCS Mestre em Linguística e Letras/PUCRS Doutora em Linguística, Letras e Artes/UNISINOS
30	Soní Pacheco de Moura	Licenciatura Plena em Letras	Mestre em Letras/UFSM
31	Samuel Robaert	Licenciatura Plena em Ciências, com habilitação em Química.	Especialista em Gestão Educacional/UFSM Mestre em Educação/UFSM
32	Simone Beatriz Nunes Ceretta	Administração	Especialista em Marketing/UNIJUÍ Mestre em Desenvolvimento/UNIJUÍ
33	Téoura Benetti	Licenciatura Plena em Desenho e Plástica Bacharelado em Desenho e Plástica	Mestre em Educação/UFSM
34	Tiago Silva de Ávila	Licenciatura em Física	Mestre em Física/ITA Doutor em Física/UFRGS
35	Tiago Stefanelo e Silva	Licenciatura Plena em Matemática	Especialista em Matemática e Física/CELER/FACISA Mestre em Matemática/UFSM

### 5.1.1. Atribuição do Coordenador de Curso

O Coordenador do Curso Técnico em Administração Integrado tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e o aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino e NPI.

Além das atribuições descritas anteriormente, a Coordenação de Curso segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

### 5.1.2. Atribuições de Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo de cada curso para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição e é órgão permanente e responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e na avaliação das atividades do curso.

#### **Compete ao Colegiado de Curso:**

- analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;
- realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e TAE no âmbito do curso;
- acompanhar e avaliar as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários a sua constante melhoria;
- fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso de acordo com o PPC;
- analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;
- fazer cumprir a organização didático-pedagógica do curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;
- aprovar, quando previsto na organização curricular, a atualização das disciplinas eletivas do curso;
- atender as demais atribuições previstas nos Regulamentos Institucionais.

### 5.1.3. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O NPI é um órgão estratégico de planejamento e assessoramento didático e pedagógico, vinculado à DE do *Campus*, além disso, é uma instância de natureza consultiva e propositiva, cuja função é auxiliar a gestão do ensino a planejar, implementar, desenvolver, avaliar e revisar a proposta pedagógica da Instituição, bem como implementar políticas de ensino que viabilizem a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis e modalidades da educação profissional de cada unidade de ensino do IFFar.

O NPI tem por objetivo planejar, desenvolver e avaliar as atividades voltadas à discussão do processo de ensino-aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador(a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor NPI outros servidores do *Campus*.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais. As demais informações sobre o NPI encontram-se nas diretrizes institucionais dos cursos técnicos do IFFar.

## 5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O IFFar *Campus* Santo Augusto conta com:

- Biblioteca: 1 Bibliotecária, 1 Auxiliar de Biblioteca, 2 Assistentes em Administração.
- CAE: 1 Médico, 1 Odontóloga, 1 Nutricionista, 1 Assistente Social, 1 Psicóloga, 2 Assistentes de Alunos, 1 Auxiliar em Administração.
- CRA: 1 Auxiliar em Administração, 2 Assistentes em Administração.
- SAP: 1 Técnico em Assuntos Educacionais, 1 Assistente de Alunos, 1 Pedagoga.
- Laboratórios: 2 Técnicas de Laboratório de Química, 1 Técnica de Laboratório de Biologia, 1 Técnica de Laboratório de Alimentos e 1 Engenheiro Químico.
- LEPEP: 1 Médico Veterinário, 1 Engenheiro Agrônomo, 4 Técnicos em Agropecuária, 2 Assistentes em Administração.

## 5.3. Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação

A qualificação dos segmentos funcionais é princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está compromissado com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-

se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira. O IFFar, com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, estabelecerá no âmbito institucional, o Programa de Qualificação dos Servidores, que contemplará as seguintes ações:

- **Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP)** – disponibiliza auxílio em três modalidades (bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento);
- **Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE)** – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.
- **Afastamento Integral para pós-graduação *stricto sensu*** – política de qualificação de servidores. O IFFar destina a 10% (dez por cento) de seu quadro de servidores, por categoria, vagas para o afastamento Integral.

## 6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus Santo Augusto* oferece aos estudantes do Curso Técnico Integrado em Administração uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a contemplar a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

### 6.1. Biblioteca

O IFFar Campus Santo Augusto opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, Pergamum, possibilitando fácil acesso ao acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio. Os alunos têm acesso ao Portal de Periódicos Capes e ICAP, onde podem encontrar os mais conceituados periódicos científicos de todas as áreas do conhecimento, permitindo constante atualização dos temas trabalhados no curso.

A equipe de servidores da biblioteca do Campus Santo Augusto oportuniza aos estudantes, ao longo do semestre letivo, a participação em oficinas de capacitação, visando à inserção dos discentes na pesquisa científica e aprofundamento bibliográfico, por meio da apropriação das Normas Brasileiras (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e estratégias de busca em bases de periódicos. São oferecidas

oficinas para normalização de trabalhos acadêmicos, artigos, projetos de pesquisa entre outros, utilizando como base a ABNT, e treinamentos no Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos (ICAP).

Além das oficinas, a biblioteca do Campus Santo Augusto também está desenvolvendo um material de orientação para elaboração de trabalhos acadêmicos de todas as naturezas, como Elaboração de Projeto de Pesquisa; Artigo Científico (já disponível); Relatórios; Trabalho Acadêmico; Resumo; TCC; entre outros.

## 6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral - Prédio Ensino	
Descrição	Quantidade
Salas de aula com 40 carteiras, equipadas com projetor de multimídia, quadro branco e climatização controlados por controle remoto.	3
Auditório com disponibilidade de 120 lugares, projetor multimídia, computador, ar condicionado, sistema de som e microfones.	1
Biblioteca com oito cabines coletivas com mesas e cadeiras, duas salas de apoio, 11 cabines de estudo individuais com computador, 32 cabines de estudo individuais, três cabines de estudo individuais adaptadas, uma brinquedoteca, área para leitura e lazer, 80 títulos/1.458 exemplares de periódicos impressos, 12.278 exemplares de livros impressos, 421 exemplares de outros materiais (CDs e DVDs de títulos diversos), acervo em formato especial (Braille/sonoro), software e outras aplicações para leitura com baixa visão, teclado virtual, banheiros adaptados, entrada/saída com dimensionamento, equipamento eletromecânico (elevador), espaço adaptado para atendimento, mobiliário adaptado, rampa de acesso com corrimão, sinalização tátil e visual, rede sem fio.	1

## 6.3. Laboratórios

Laboratórios	
Descrição	Quantidade
LEPEP Informática – equipado com 21 conjuntos de computadores com capacidade de atendimento de 40 alunos simultaneamente, 41 cadeiras, aparelho de ar condicionado, quadro branco, tela para projeção, Datashow, quadro verde para recados.	3
LEPEP Multifuncional (Artes, Geografia, História, Letras e Administração) – equipado com quadro branco, um projetor, uma tela branca para projeção, uma mapoteca, dez mesas redondas, 42 cadeiras estofadas, uma mesa com três gavetas, uma bancada fixa com pia, cinco armários altos com duas portas, três armários baixos com duas portas, um exaustor, dois aparelhos de ar condicionado.	1
LEPEP Física e Matemática – equipado com um quadro branco, uma bancada com pias e torneiras, quatro bancadas com tomadas para grupos de 10 alunos, 40 banquetas, seis armários para guardar equipamentos, dois aparelhos de ar condicionado, quatro kits da CIDEPE [Unidade Mestra para Física Geral] com experimentos diversos nas áreas de mecânica, termodinâmica, ondulatória, óptica, eletromagnetismo e física moderna, quatro geradores de Van der Graaf, quatro fontes de alimentação chaveadas, dez multímetros, um telescópio.	1

<p>LEPEP Química – equipado com uma bancada fixa, duas bancadas fixas (com instalação elétrica, pias e saídas de gás), três armários pequenos com três gavetas, quatro armários pequenos com duas portas, dois armários grandes com duas portas, 40 banquetas, uma centrífuga Celm – modelo LS-4 nº de série 544, um evaporador Rotatório Lucadema – modelo 001 série 1578011, dez agitadores magnético Even – modelo HJ-4 XMTD – 204, uma balança analítica Shimadzu – modelo ATY 224, duas balanças semi – analíticas Marte</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- modelo AD1000, um banho maria Centauro – CBA 05, uma centrífuga Excelsa II Fanem</li> <li>- modelo 206 BL, uma cuba de ultrassom Cristófoli 2,5 L – modelo 10/2014, um espectrofotômetro Even – Modelo IL – 0082, uma estufa de secagem e evaporação Lucadema 81 Litros – modelo LUCA-80/81 potência 1200 watts – tensão 220v, um pHmetro Instrutherm – modelo PH – 2000 nº de série 25943/1611, um pHmetro Lucadema – modelo LUCA – 210 nº de série 24976/1511, um refrigerador combinado Frost free Continental 445 L – modelo RFCT501, duas bombas de vácuo Solab – SL60 série 17-039, duas capelas de Exaustão Lucadema, uma câmara escura Lucadema – LUCA 204, um Banho maria Fisatom – modelo 550 série 1574386.</li> </ul>	1
LEPEP Fitossanidade (Entomologia, Fitopatologia e Plantas Invasoras) - em construção, finalização da obra em 23/12/2016. Mobiliários e equipamentos para 2017 1	1
LEPEP Infraestrutura (Construções Rurais, Irrigação e Drenagem, Topografia) - em construção, finalização da obra em 23/12/2016. Mobiliários e equipamentos para 2017. Equipamentos já existentes: quatro estações totais, quatro teodolitos e um nível, balizas, tripés, réguas, quatro GPS de navegação	1
LEPEP Mecanização Agrícola – equipado com dois tratores, uma carreta agrícola, uma grade hidráulica, um distribuidor de adubos e sementes, uma semeadora em linha, um pulverizador hidráulico, um distribuidor de esterco líquido	1
LEPEP Física do Solo – equipado com um ar condicionado, um microcomputador, uma impressora jato de tinta, um triturador de solos, três dispersores de solo, um agitador magnético, um agitador de peneiras, duas mesas de tensão, uma estufa para secagem, três conjuntos para determinação de areia, duas balanças de precisão, um destilador de água, um penetrometro.	1
LEPEP Análise de Águas – a ser montado no local do atual laboratório de forrageiras, que será transferido para o LEPEP Botânica e Fitotecnia. Equipamentos já adquiridos esperando montagem.	1
LEPEP Agricultura/Culturas Anuais - Prédio com salas para os TAE's ligados a área agrícola com vestiários e duas salas de apoio.	1
LEPEP Agricultura/Olericultura – Prédio com salas para os TAE's ligados e, sala de apoio de aula com capacidade para 40 pessoas, vestiário, duas estufas para produção e área externa de canteiros	1
LEPEP Agricultura/Fruticultura – Prédio de apoio para guarda de produtos químicos e equipamentos, área externa de pomar	1
LEPEP Zootecnia/Avicultura – duas edificações equipadas para a criação de aves de postura, aves de corte industrial e aves de corte caipira, em escala de produção demonstrativa	1
LEPEP Zootecnia/Ovinocultura – uma edificação equipada para a criação de ovinos e área externa para pastagem, em escala de produção demonstrativa	1
LEPEP Zootecnia/Suínocultura – uma edificação equipada para a criação de suínos, em escala de produção demonstrativa	1
LEPEP Zootecnia/Bovinocultura de Leite – uma edificação equipada para a criação de bovinos de leite e área externa de pastagem, em escala de produção demonstrativa	1

#### 6.4. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	
Descrição	Quantidade
Ginásio de esportes com quadra poliesportiva, palco, sala de musculação, sala de dança/lutas, sala de professores, copa/cozinha, sanitários e vestiários femininos e masculinos, sanitários PNE.	1
Sala de convivência contendo de sofás, mesas de jogos e demais cadeiras.	1
Refeitório amplo com ar condicionado, 20 mesas com cadeiras giratórias e 14 assentos cada, 04 mesas para cadeirantes onde é servido os almoços e lanches aos alunos.	1

#### 6.5. Área de atendimento ao discente

Áreas de atendimento	
Descrição	Quantidade
Sala/Setor da Assistência Estudantil que dá suporte e atendimento aos alunos, com ar condicionado, mesas, cadeiras, computadores, ventilador de teto, sofás, frigobar, e demais equipamentos exclusivos as necessidades dos alunos.	1
Centro de Saúde equipado com:	
- Sala de acolhimento contendo 1 longarina de 4 lugares	1
- Sala de medicação contendo muletas canadenses, cadeira de rodas, maca hospitalar, armário para medicações, suporte para soro, coletes cervicais, talas rígidas, adipômetro, esfigmomanômetro, aparelho de hemogluco teste, aparelho de saturação e batimentos cardíacos, balança.	1
- Consultório médico com mesa, cadeira, maca hospitalar, estetoscópio;	1
- Sala de Atendimento Odontológico com armários, cadeiras e cadeira odontológica;	1
- Sala de atendimento Psicológico com mesa, cadeira, armário.	1

## 7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm).

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm).

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005:** Dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm).

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm).

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997:** Institui o código de trânsito brasileiro. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9503.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm).

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm).

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da “História e Cultura Afro-Brasileira”. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm).

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008.** Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm).

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008.** Inclui a Sociologia e a Filosofia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm).

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.** Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos –PNDH -3 e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm).

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 2 de 30 de janeiro de 2012:** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=17417&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866).

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012:** Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=17417&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866).

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 40, de 05 de setembro de 2019.** Aprova a alteração da Resolução do CONSUP nº 028/2019, que revoga a Resolução CONSUP nº 102/2013 e define as Diretrizes Administrativas e Curriculares para a Organização didático-pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Disponível em: [https://sig.iffarroupilha.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro\\_busca.jsf](https://sig.iffarroupilha.edu.br/sigrh/public/colegiados/filtro_busca.jsf).

## 8. ANEXOS

## 8.1. Resoluções



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**REITORIA**  
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS  
Fone/FAX: (55) 3226 1603  
E-Mail: [gabreitoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:gabreitoria@iffarroupilha.edu.br)



### RESOLUÇÃO - CONSELHO SUPERIOR Nº 02/2011

**Aprova a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração, Integrado ao Ensino Médio, Modalidade Presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Santo Augusto.**

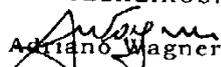
O Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, em reunião Extraordinária, realizada no dia 07 de fevereiro de 2011, às 9 horas, no Auditório da Reitoria, no uso de suas atribuições e considerando os termos da Ata nº 01/2011,

#### **RESOLVE:**

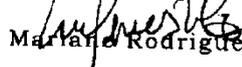
Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração, Integrado ao Ensino Médio, Modalidade Presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Santo Augusto, de acordo com as competências delegadas ao Conselho pela Lei nº 11.892, de 29/12/2008 - D.O.U. de 30/12/2008, regulamentadas pela Portaria nº 118/2009, de 20/08/2009 - D.O.U de 24/08/2009.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Santa Maria, 07 de fevereiro de 2011.

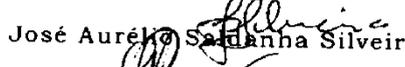
#### CONSELHEIROS:

  
Adriano Wagner

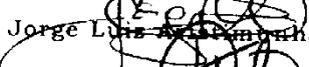
Augusto Felipe Strieder - NC

  
Mariano Rodrigues Volz

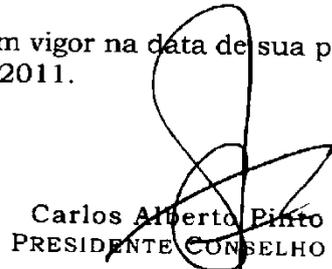
Gilceu Antonio Cippolat - NC

  
José Aurélio Saldanha Silveira

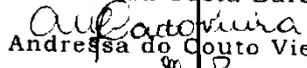
Lérida Pinto Pavanelo

  
Jorge Luiz de Souza

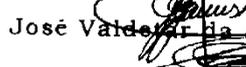
  
Luiz Fernando Costa

  
Carlos Alberto Pinto da Rosa  
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

Luciano da Costa Barzotto - NC

  
Andressa do Couto Vieira

  
Eva Eunice Melo Rodrigues

  
José Valdeir da Silva Gomes

Elvio Rosa dos Santos

Delcimar Gonçalves Borin - NC

  
Evandro Luiz Messio

  
Valtemir Luiz Capelari Bressan

Cláudio Adalberto Koller - NC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA  
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS  
Fone/FAX: (55) 3226 1603  
E-Mail: [gabreitoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:gabreitoria@iffarroupilha.edu.br)



**RESOLUÇÃO - AD REFERENDUM Nº 16/2011**

**Autoriza a Pró-Reitoria de Ensino a realizar adequações dos Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS**

O Reitor Pro *Tempore* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE:**

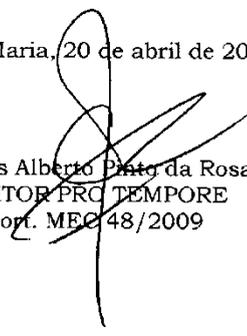
**Art. 1º** - AUTORIZAR a Pró-Reitoria de Ensino, por meio de sua Assessoria Pedagógica e Diretorias de Ensino dos *Campi* do Instituto Federal farroupilha, a adequar os Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do IF FARROUPILHA.

**Art. 2º** As adequações que serão realizadas, nos Projetos Pedagógicos de Curso, não implicarão em mudanças no perfil profissional e na matriz curricular, já aprovados pelo Conselho Superior e referem-se aos seguintes itens:

- Capa - adequação às diretrizes institucionais;
- Sumário - adequação às diretrizes institucionais;
- Justificativa - adequação às diretrizes institucionais;
- Detalhamento - adequação às diretrizes institucionais;
- Requisitos de Acesso - adequação às diretrizes institucionais;
- Prática Profissional Integrada - sem alteração do número de horas;
- Estágio Curricular - sem alteração do número de horas;
- Trabalho de Conclusão de Curso - sem alteração do número de horas;
- Práticas Interdisciplinares - sem alteração do número de horas;
- Atividades Complementares - sem alteração do número de horas;
- Ementário - melhoria da apresentação e correções na linguagem;
- Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem - adequação às diretrizes institucionais;
- Critérios de Aproveitamento e procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente Desenvolvidas - adequação às diretrizes institucionais;
- Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca - atualização de dados;
- Pessoal Docente e Técnico - atualização de dados;
- Expedição de Diploma e Certificados - adequação às diretrizes institucionais.

**Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 20 de abril de 2011.

  
Carlos Alberto Prato da Rosa  
REITOR PRO TEMPORE  
Port. MEC 48/2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA  
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS  
Fone/FAX: (55) 3226 1603  
E-Mail: [gabreitoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:gabreitoria@iffarroupilha.edu.br)



## RESOLUÇÃO Nº 046/2013

**APROVAR a convalidação dos cursos criados pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves e pela Escola Agrotécnica Federal do Alegrete, que continuaram a ser ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha, em face da Lei 11892/2008.**

A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 06/2013 da 1ª Reunião Especial do Conselho, realizada em 20 de junho de 2013, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto, RESOLVE:

**Art. 1º** - APROVAR a convalidação dos cursos criados pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves e pela Escola Agrotécnica Federal do Alegrete, que continuaram a ser ofertados pelo Instituto Federal Farroupilha, em face da Lei 11892/2008, conforme discriminados a seguir:

### **- Curso Técnico em Informática, Concomitância Externa e Subsequente - Câmpus Alegrete**

Aprovar a convalidação do Curso Técnico em Informática, Concomitância Externa e Subsequente, autorizado pela Resolução nº004/2006, de 04 de fevereiro de 2006, do Conselho Diretor da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, que continuou a ser ofertado no Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Farroupilha, em face da Lei 11.892/2008.

1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 104/2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, do Câmpus Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, do Câmpus Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características, conforme o Projeto Pedagógico do Curso aprovado:

**Denominação do Curso:** Técnico em Administração

**Forma:** Integrado

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Ato de Criação do curso:** Resolução nº001, de 20 de fevereiro de 20028 CEFET – BG. Convalidado pela Resolução CONSUP nº 046 de 20 de Junho de 2013.

**Quantidade de Vagas:** 35 vagas

**Turno de oferta:** integral (matutino e vespertino)

**Regime Letivo:** anual

**Regime de Matrícula:** por série

**Carga horária total do curso:** 3.200 horas relógio

**Carga horária de estágio curricular supervisionado obrigatório:** 100 horas relógio

**Carga horária de Orientação de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório:** 20 horas relógio

**Carga horária de Atividade Complementar de Curso:** 80 horas relógio

**Tempo de duração do Curso:** 3 anos

**Periodicidade de oferta:** anual

**Local de Funcionamento:** Rua Fábio João Andolhe, 1100, bairro Floresta, Santo Augusto, RS, CEP: 98590-000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

Matriz Curricular

Matriz Curricular			
Curso Técnico em Administração Integrado			
Sem.	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Arte	1	40
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Física	3	120
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	1	40
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Informática	1	40
	Língua Inglesa	1	40
	Matemática Financeira	2	80
	Fundamentos da Administração	2	80
	Noções de Economia	2	80
Rotinas Administrativas	2	80	
<b>Sub total de carga horária no ano</b>		<b>31</b>	<b>1240</b>
2º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	1	40
	Arte	2	80
	Matemática	4	160
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	1	40
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Língua Inglesa	2	80
	Fundamentos de Marketing e Vendas	2	80
	Produção e Logística	2	80
	Gestão de Pessoas	2	80
	Contabilidade	2	80
<b>Sub total de carga horária no ano</b>		<b>31</b>	<b>1240</b>
3º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Matemática	3	120
	Química	3	120
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	História	2	80
	Direito	3	120
	Empreendedorismo	1	40



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

Administração Financeira	2	80
Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	1	40
<b>Sub total carga horária no ano</b>	<b>28</b>	<b>1120</b>
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)		3600
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)		3000
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (hora relógio)		100
Atividades Complementares (hora relógio)		80
Orientação de Estágio Curricular Obrigatório (hora relógio)		20
Carga Horária total do curso (hora relógio)		3200

\*hora aula: 50 minutos

**Art. 2º** - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, do Câmpus Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

**Art. 3º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.

Carla Comenato Jardim

PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Ana Paula da Silveira Ribeiro

  
Delcimar Borim

Ana Rita Kraemer da Fontoura

Gabriel Adolfo Garcia

Bruno Godoi Zucuni

  
Jaubert de Castro Menchik

Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros

  
Tainan Massotti de Lima

Darci Roberto Schneid

  
Joselito Trevisan



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

Jovani Patias

Liana dos Santos Gomes

Liege Camargo da Costa

Rodrigo de Siqueira Martins

Mairi Jahn Karnikowski

Marcelo Éder Lamb

Rodrigo Elesbão de Almeida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

## RESOLUÇÃO CONSUP N° 036/2020, DE 19 DE JUNHO DE 2020

Aprova a revisão e a qualificação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Campus Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23241.000464/2020-31, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 010/2020/CEE, e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 005/2020, da 5ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior, realizada em 19 de junho de 2020,

### RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, nos termos e na forma constantes do anexo, a revisão e a qualificação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Campus Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Campus Santo Augusto, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site Institucional.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 19 de junho de 2020.

CARLA COMERLATO JARDIM  
PRESIDENTE